



Informações Trimestrais – ITR's

Alupar Investimento S.A.

Em 30 de junho de 2012

Alupar Investimento S.A.

Informações Trimestrais – ITR's

30 de junho de 2012

Índice

Comentário do desempenho.....	1
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	18

Informações trimestrais

Balancos patrimoniais.....	20
Demonstrações dos resultados.....	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	23
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	24
Demonstrações do valor adicionado.....	25
Notas explicativas às informações trimestrais.....	26



Comentário do Desempenho – 2T12

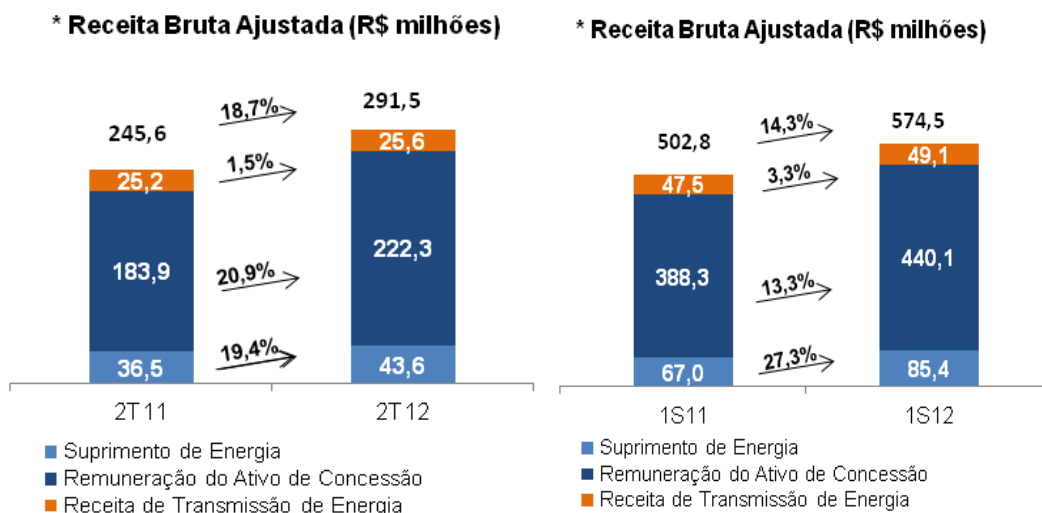
Principais destaques:

- **Receita Bruta Ajustada** atinge R\$ 291,5 milhões no 2T12, 18,7% superior aos R\$ 245,6 milhões registrados no 2T11; No Acumulado dos primeiros seis meses de 2012, a Receita Bruta Ajustada atingiu R\$ 574,5 milhões, 14,3% superior aos R\$ 502,8 milhões acumulado no mesmo período de 2011.
- **EBITDA** atinge R\$ 213,5 milhões no 2T12, 25,8% superior aos R\$ 169,7 milhões registrados no 2T11; No Acumulado dos primeiros seis meses de 2012, o EBITDA atingiu R\$ 432,5 milhões, 19,8% superior aos R\$ 361,1 milhões acumulado no mesmo período de 2011.
- **Lucro Líquido** atinge R\$ 57,1 milhões no 2T12, 44,8% superior aos R\$ 39,4 milhões registrado no 2T11; No Acumulado dos primeiros seis meses de 2012, o lucro líquido atingiu R\$ 115,9 milhões, 19,5% superior aos R\$ 97,0 milhões registrado no mesmo período de 2011.
- **Investimentos** atingem R\$ 145,2 milhões no 2T12, 11,7% inferior aos R\$ 164,5 milhões registrados no 2T11; No Acumulado dos primeiros seis meses de 2012, os investimentos atingiram R\$ 246,3, 13,5% inferior aos R\$ 284,7 milhões acumulado no mesmo período de 2011.

1. Receita Operacional

A Alupar e suas controladas auferiram Receita Bruta Ajustada de R\$ 291,5 milhões no 2T12, representando um crescimento de 18,7% ante os R\$ 245,6 milhões registrados no 2T11. No acumulado de Janeiro a Junho de 2012 a Receita Bruta Ajustada atingiu R\$ 574,5 milhões, um crescimento de R\$ 71,7 milhões, em relação aos R\$ 502,8 milhões do mesmo período de 2011. Quando analisamos a Receita Bruta Total da Companhia, verificamos que no 2T12 houve um crescimento de 8,6% em relação ao 2T11 e no acumulado dos primeiros seis meses de 2012, um crescimento de 3,7%, ante os mesmo período do ano anterior. Contudo esse aumento de receita bruta total inferior ao valor da receita bruta ajustada se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão e pelas geradoras Foz do Rio Claro e Ijuí são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo dos serviços Prestados), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

Receita Bruta Ajustada (R\$ MM)						
	2T11	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	25,2	25,6	1,5%	47,5	49,1	3,3%
Receita de Infraestrutura	63,4	44,3	-30,1%	116,8	68,1	-41,7%
Remuneração do Ativo de Concessão	183,9	222,3	20,9%	388,3	440,1	13,3%
Suprimento de Energia	36,5	43,6	19,4%	67,0	85,4	27,3%
Receita Bruta - IFRS	309,1	335,8	8,6%	619,6	642,6	3,70%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	63,4	44,3	-30,1%	116,8	68,1	-41,7%
Receita Bruta Ajustada	245,6	291,5	18,7%	502,8	574,5	14,3%



1.1 A variação positiva de 18,7% ocorrida na Receita Bruta Ajustada no 2T12 é explicada:

- Pelo aumento de 19,4% da Receita de Suprimento de Energia totalizando R\$ 43,6 milhões no 2T12, ante R\$ 36,5 milhões no 2T11. Este aumento é decorrente dos reajustes dos contratos de venda de energia, que são atualizados pela inflação anualmente e pelo fim da penalidade aplicada pela ANEEL (res. 165), que obrigava a UHE Ijuí a vender sua energia ao preço de PLD, abaixo do valor contratual.

Segue abaixo tabela com a energia vendida e o preço médio:

	Foz		Ijuí		Queluz		Lavrinhas	
	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12
Energia Comercializada (GWh)	81,06	83,90	65,85	63,05	45,86	45,86	45,86	45,86
Preço Médio (R\$)	133,23	142,42	111,92	153,98	186,11	196,93	186,11	196,93
Outros Contratos Bilaterais (GWh)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,44	0,00	7,44
Preço Médio Excedente (R\$)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00	0,00	80,00
Impostos – Gross Up (R\$ MM)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,38	0,08	0,31	0,17
Outros (R\$ MM)	0,29	1,35	0,07	0,59	0,00	0,54	0,00	-0,11
Receita de Suprimento de Energia (R\$ MM)	11,09	13,30	7,44	10,30	8,92	10,25	8,85	9,69

- Pelo aumento de 20,9% da Receita de Remuneração do Ativo de Concessão, totalizando R\$ 222,3 milhões no 2T12 ante R\$ 183,9 milhões no 2T11. Este aumento é decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras, que elevaram o saldo dos ativos financeiros impulsionando as receitas de remuneração destes ativos.

Quando analisamos a Receita Bruta (IFRS), verificamos que esta atingiu R\$ 335,8 milhões no 2T12, uma variação positiva de 8,6% se comparado aos R\$ 309,1 milhões registrados no 2T11. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela:

- Redução de R\$ 19,1 milhões na Receita de Infraestrutura, que atingiu R\$ 44,3 milhões no 2T12, ante R\$ 63,4 milhões registrados no 2T11. Esta redução é decorrente principalmente da redução dos investimentos, nas transmissoras EBTE, ETEM e TME, que ocorreram no 2T12, conforme detalhado na tabela abaixo:

Receita de Infraestrutura (R\$ MM)			
	2T11	2T12	Var
EBTE	22,6	0,6	-22,0
ESDE	0,5	4,4	3,9
ERTE	0,2	12,8	12,6
TME	18,7	0,0	-18,7
ETEM	20,5	3,8	-16,7
ETVG	0,0	9,6	9,6
TNE	0,0	11,5	11,5
Outros	0,9	1,6	0,6
Total	63,4	44,3	-19,1

1.2 A variação positiva de 14,3% ocorrida na Receita Bruta Ajustada no 1S12 é explicada:

- Pelo aumento de 27,3% da Receita de Suprimento de Energia totalizando R\$ 85,4 milhões no 1S12, ante R\$ 67,0 milhões no 1S11. Este aumento é decorrente dos reajustes dos contratos de venda de energia, que são atualizados pela inflação anualmente e pelo fim da resolução nº 165 da ANEEL, que obrigava a UHE Ijuí a vender energia pelo PLD, devido ao atraso da entrada em operação. (Esta penalidade foi revertida e em Agosto/2011 e a diferença foi creditada a favor da Companhia).

Segue abaixo tabela com a energia vendida e o preço médio:

	Foz		Ijuí		Queluz		Lavrinhas	
	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12
Energia Comercializada (GWh)	166,35	168,54	131,18	129,92	91,24	91,74	91,24	91,74
Preço Médio (R\$)	132,97	142,20	74,88	152,59	179,96	194,59	179,96	194,59
Outros Contratos Bilaterais (GWh)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,33	0,00	8,93
Preço Médio Excedente (R\$)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111,79	0,00	95,67
Impostos – Gross Up (R\$ MM)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,75	0,26	0,49	0,29
Outros (R\$ MM)	0,64	2,06	0,17	0,63	0,00	0,58	0,00	-0,09
Receita de Suprimento de Energia (R\$ MM)	22,76	26,02	9,99	20,45	17,17	18,96	16,91	18,91

- Pelo aumento de 13,3% da Receita de Remuneração do Ativo de Concessão, totalizando R\$ 440,1 milhões no 1S12 ante R\$ 388,3 milhões no 1S11. Este aumento é decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras, que elevaram o saldo dos ativos financeiros impulsionando as receitas de remuneração destes ativos.

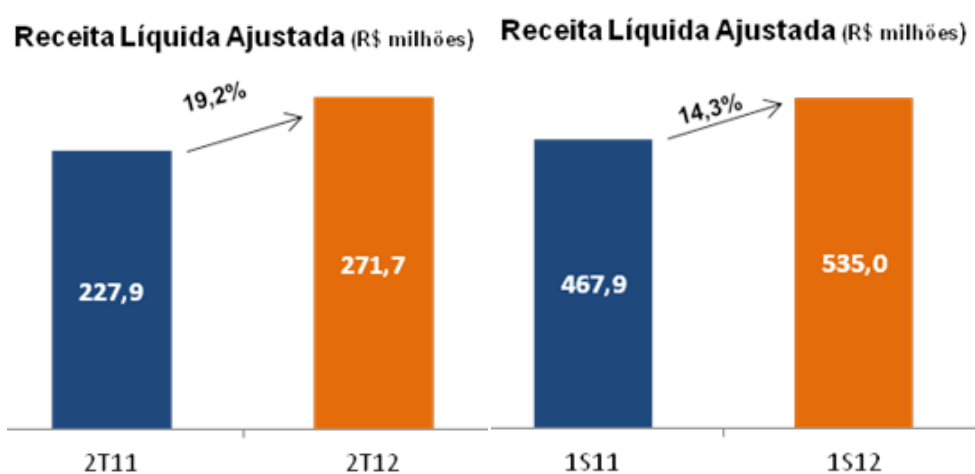
Quando analisamos a Receita Bruta (IFRS), verificamos que esta atingiu R\$ 642,6 milhões no 1S12, uma variação positiva de 3,7% se comparado aos R\$ 619,6 milhões registrados no 1S11. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela:

- Redução de R\$ 48,7 milhões na Receita de Infraestrutura, que atingiu R\$ 68,1 milhões no 1S12, ante R\$ 116,8 milhões registrados no 1S11. Esta redução é decorrente da redução dos investimentos, nas transmissoras, que ocorreram no 1S12, em função da entrada em operação das transmissoras EBTE, ETEM e TME, conforme detalhado na tabela abaixo:

Receita de Infraestrutura (R\$ MM)			
	1S11	1S12	Var
EBTE	22,6	2,5	-20,1
ESDE	0,5	7,4	6,9
ERTE	0,7	20,8	20,1
TME	44,8	1,9	-42,9
ETEM	45,1	4,9	-40,2
ETVG	0,0	14,0	14,0
TNE	0,0	12,9	12,9
Outros	3,1	3,7	0,6
Total	116,8	68,1	-48,7

1.3 Deduções da receita bruta

- As deduções que incidem sobre a Receita Bruta da Alupar e suas controladas são: PIS, COFINS, P&D, RGR e ICMS. Na comparação entre 2T12 e 2T11, nota-se que as deduções apresentaram variação positiva de 11,5%, totalizando R\$ 19,8 milhões no 2T12 ante R\$ 17,8 milhões no 2T11, e somado aos fatores apresentados acima, observa-se um aumento de 19,2 % na Receita Líquida ajustada dos efeitos da Receita de Infraestrutura, que atingiu R\$ 271,7 milhões no 2T12 ante R\$ 227,9 milhões registrados no 2T11. No acumulado dos primeiros seis meses, nota-se que as deduções apresentaram variação positiva de 13,1%, totalizando R\$ 39,5 milhões no 1S12 ante R\$ 34,9 milhões no 1S11, e somado aos fatores apresentados acima, observa-se um aumento de 14,3% na Receita Líquida ajustada dos efeitos da Receita de Infraestrutura, que atingiu R\$ 535,0 milhões no 1S12 ante R\$ 467,9 milhões registrados no 1S11.



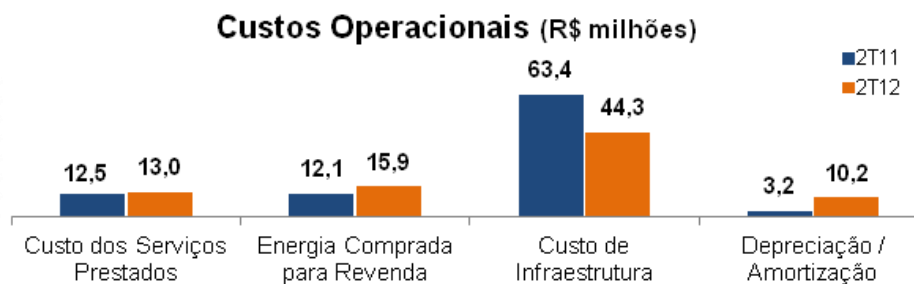
2. Custos

2.1 No 2T12, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 83,5 milhões, 8,5% abaixo dos R\$ 91,3 milhões apurados no 2T11.

Custos R\$ (MM)			
	2T11	2T12	Var. %
Custos Operacionais			
Custo dos Serviços Prestados	12,5	13,0	4,7%
Energia Comprada para Revenda	12,1	15,9	31,1%
Custo de Infraestrutura	63,4	44,3	-30,1%
Depreciação / Amortização	3,2	10,2	216,6%
Total	91,3	83,5	-8,5%

Essa variação ocorrida no período é explicada:

- Pelo aumento de R\$ 0,5 milhão no Custo dos Serviços Prestados, atingindo R\$ 13,0 milhões no 2T12, ante R\$ 12,5 milhões no 2T11.
- Pelo aumento de R\$ 3,8 milhões no custo de Energia Comprada para Revenda, atingindo R\$ 15,9 milhões no 2T12, ante R\$ 12,1 milhões no 2T11. Este custo é decorrente da compra de energia feita pelas geradoras do grupo, que para complementar sua geração e honrar seus contratos de venda de energia compraram energia no mercado spot.
- Pela redução de R\$ 19,1 milhões no Custo de Infraestrutura (investimentos), que atingiu R\$ 44,3 milhões no 2T12, contra R\$ 63,4 milhões apurados no 2T11. Conforme já comentado no item 1, essa conta de Custo de Infraestrutura tem o mesmo valor contabilizado na Receita Bruta e sua variação é provocada pelos mesmos valores já descritos anteriormente.
- Pelo aumento de R\$ 7,0 milhões no custo de Depreciação e Amortização, atingindo R\$ 10,2 milhões no 2T12, ante R\$ 3,2 milhões no 2T11. Este aumento é decorrente da entrada em operação das usinas Ijuí, Queluz e Lavrinhas, que, passam a ter seus ativos depreciados / amortizados quando do início de suas operações. As transmissoras não contribuem para esta conta, dado que, após a adoção do IFRS, passaram a ser contabilizadas como ativo financeiro, não sendo portanto, depreciadas ou amortizadas.
- O custo caixa, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi de 10,7% da receita líquida ajustada, em linha com os 10,8% registrados no 2T11.

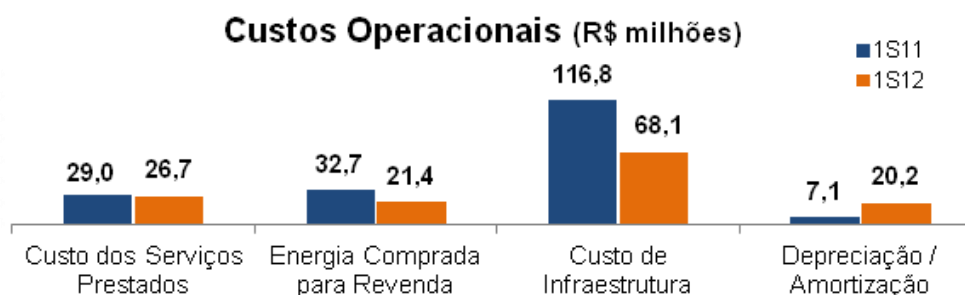


2.2 No 1S12, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 136,4 milhões, 26,5% abaixo dos R\$ 185,5 milhões apurados no mesmo período de 2011.

Custos R\$ (MM)			
	1S11	1S12	Var. %
Custos Operacionais			
Custo dos Serviços Prestados	29,0	26,7	-7,9%
Energia Comprada para Revenda	32,7	21,4	-34,4%
Custo de Infraestrutura	116,8	68,1	-41,7%
Depreciação / Amortização	7,1	20,2	186,1%
Total	185,5	136,4	-26,5%

Essa variação ocorrida no período é explicada:

- Pela redução de R\$ 2,3 milhões no Custo dos Serviços Prestados, atingindo R\$ 26,7 milhões no 1S12, ante R\$ 29,0 milhões no 1S11.
- Pela redução de R\$ 11,3 milhões no custo de Energia Comprada para Revenda, atingindo R\$ 21,4 milhões no 1S12, ante R\$ 32,7 milhões no mesmo período de 2011. Esta redução é decorrente principalmente da entrada em operação das geradoras Ijuí (1T11), Queluz (3T11) e Lavrinhas (3T11) que compraram menos energia para completar sua geração em 2012.
- Pela redução de R\$ 48,7 milhões no Custo de Infraestrutura (investimentos), que atingiu R\$ 68,1 milhões no 1S12, contra R\$ 116,8 milhões apurados no 1S11. Conforme já comentado no item 1, essa conta de Custo de Infraestrutura tem o mesmo valor contabilizado na Receita Bruta e sua variação é provocada pelos mesmos valores já descritos anteriormente.
- Pelo aumento de R\$ 13,1 milhões no custo de Depreciação e Amortização, atingindo R\$ 20,2 milhões no 1S12, ante R\$ 7,1 milhões em 1S11. Este aumento é decorrente da entrada em operação das usinas Ijuí, Queluz e Lavrinhas, que, passam a ter seus ativos depreciados / amortizados quando do início de suas operações. As transmissoras não contribuem para esta conta, dado que, após a adoção do IFRS, passaram a ser contabilizadas como ativo financeiro, não sendo portanto, depreciadas ou amortizadas.
- O custo caixa, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi de 9,0% da receita líquida ajustada, 4,2% inferior aos 13,2% registrados no 1S11.



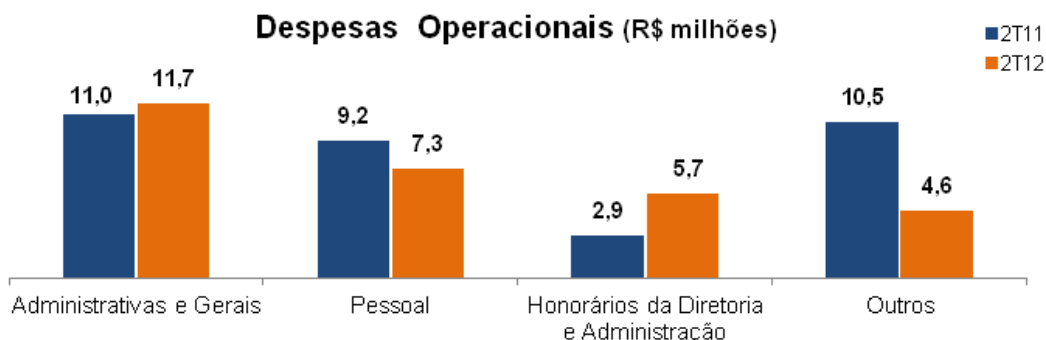
3. Despesas Operacionais

3.1 No 2T12, as Despesas Operacionais totalizaram em R\$ 29,2 milhões, 12,9% inferior aos R\$ 33,6 milhões apurados no mesmo período de 2011.

Despesas Operacionais R\$ (MM)			
	2T11	2T12	Var. %
Despesas Operacionais			
Administrativas e Gerais	11,0	11,7	6,6%
Pessoal	9,2	7,3	-20,9%
Honorários da Diretoria e Administração	2,9	5,7	98,5%
Outros	10,5	4,6	-56,6%
Total	33,6	29,2	-12,9%

Essa variação ocorrida no período é explicada:

- Pelo aumento de R\$ 0,7 milhão nas Despesas Administrativas e Gerais, devido principalmente ao início da operação das usinas, Queluz (3T11) e Lavrinhas (3T11) e das transmissoras EBTE (2T11) ETEM (4T11) e TME (4T11) que durante a construção tinham essas despesas capitalizadas, e após a entrada em operação, estas passaram a ser contabilizadas nas demonstrações de resultados. Além disso, foi implantada, no começo deste ano, uma estrutura na Colômbia, para a implantação do complexo Risaralda.
- Pela redução de R\$ 1,9 milhão nas Despesas com Pessoal, que totalizaram R\$ 7,3 milhões no 2T12 ante R\$ 9,2 no 2T11.
- Pelo aumento de R\$ 2,8 milhões nas Despesas com Honorários da Diretoria e Administração, que totalizaram R\$ 5,7 milhões no 2T12 ante R\$ 2,9 milhões no 2T11.
- Pela redução de R\$ 5,9 milhões no resultado da conta Outras Despesas / Receitas, que totalizou R\$ 4,6 milhões no 2T12 ante R\$ 10,5 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

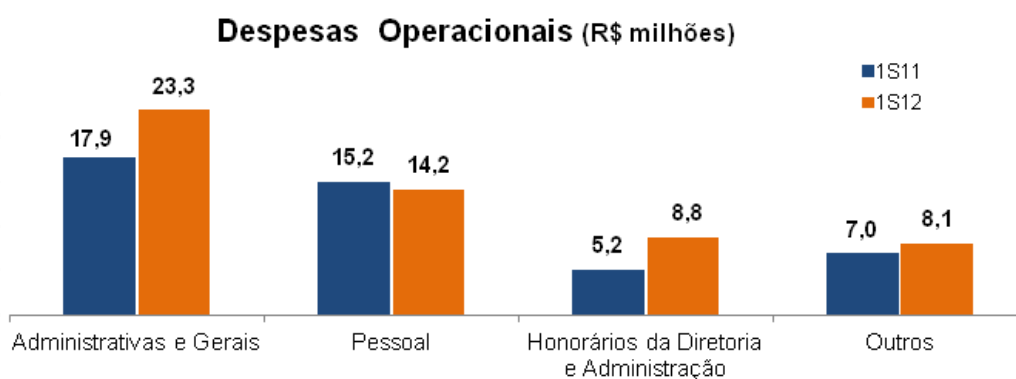


3.2 No 1S12, as Despesas Operacionais totalizaram em R\$ 54,4 milhões, 20,4% acima dos R\$ 45,2 milhões apurados no 1S11.

Despesas Operacionais R\$ (MM)			
	1S11	1S12	Var. %
Despesas Operacionais			
Administrativas e Gerais	17,9	23,3	29,6%
Pessoal	15,2	14,2	-6,0%
Honorários da Diretoria e Administração	5,2	8,8	70,4%
Outros	7,0	8,1	16,9%
Total	45,2	54,4	20,4%

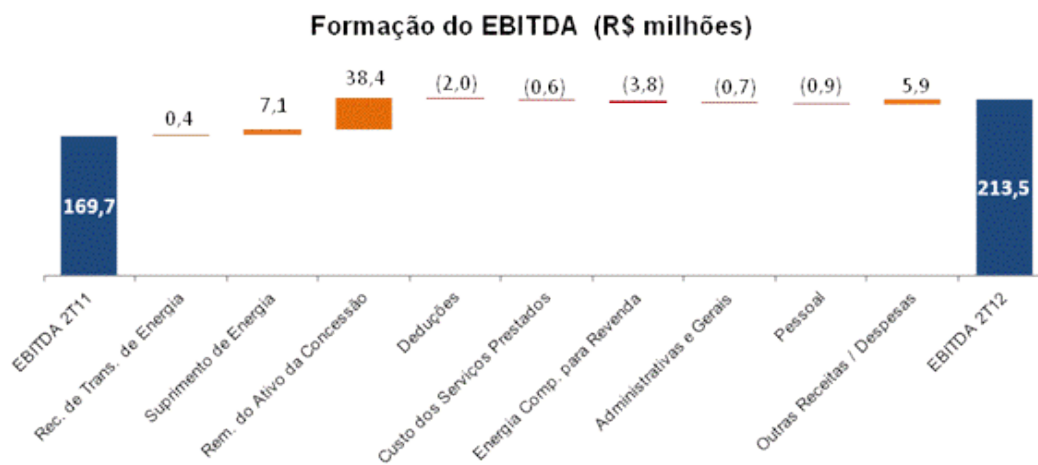
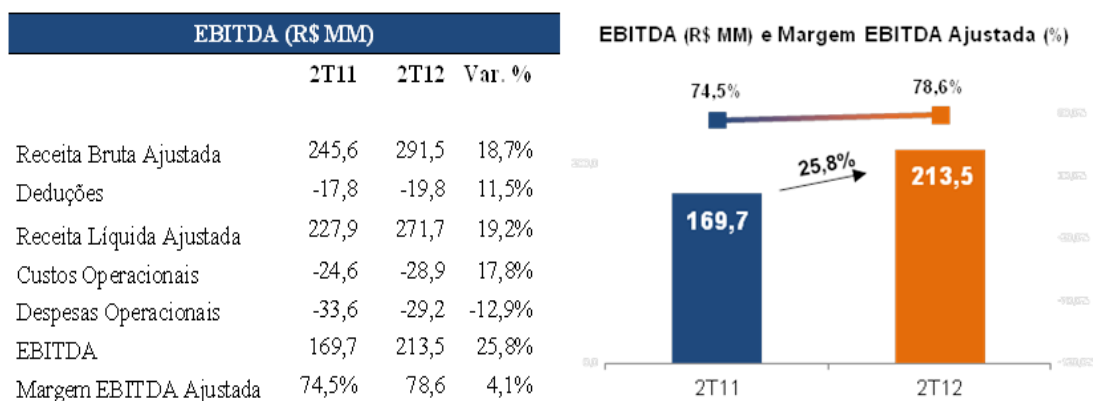
Essa variação ocorrida no período é explicada:

- Pelo aumento de R\$ 5,3 milhões nas Despesas Administrativas e Gerais, devido principalmente ao início da operação das usinas Ijuí (1T11), Queluz (3T11) e Lavrinhas (3T11) e das transmissoras EBTE (2T11), ETEM (4T11) e TME (4T11) que durante a construção tinham essas despesas capitalizadas, e após a entrada em operação, estas passaram a ser contabilizadas nas demonstrações de resultados. . Além disso, foi implantada, no começo deste ano, uma estrutura na Colômbia, para a implantação do complexo Risaralda.
- Pela redução de R\$ 1,0 milhão nas Despesas com Pessoal, que totalizaram R\$ 14,2 milhões no 1S12 ante R\$ 15,2 milhões no mesmo período do ano passado.
- Pelo aumento de R\$ 3,6 milhões nas Despesas com Honorários da Diretoria e Administração, que totalizaram R\$ 8,8 milhões no 1S12 ante R\$ 5,2 milhões no 1S11.
- Pelo aumento de R\$ 1,1 milhão no resultado da conta Outras Despesas / Receitas, que totalizou R\$ 8,1 milhões no 1S12 ante R\$ 7,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esta variação é devida principalmente aos encargos das geradoras (CUST), que passou a ser devido após as respectivas entradas em operação.

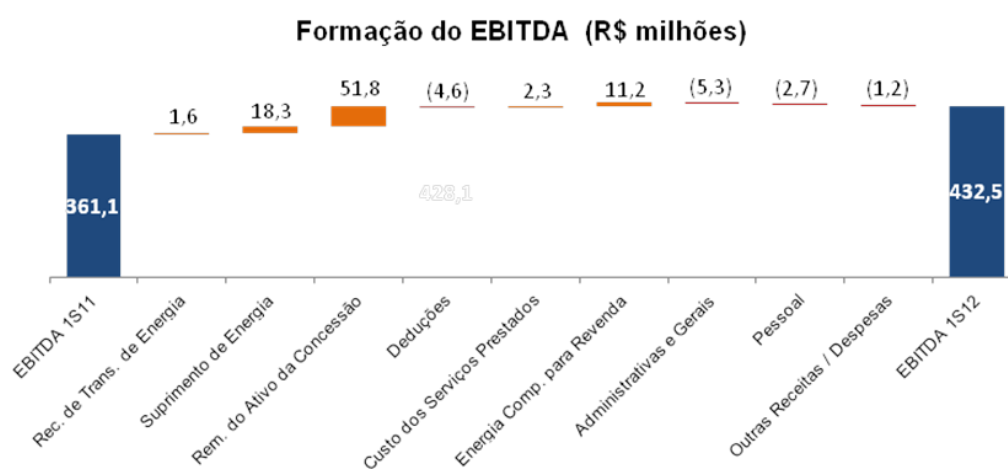
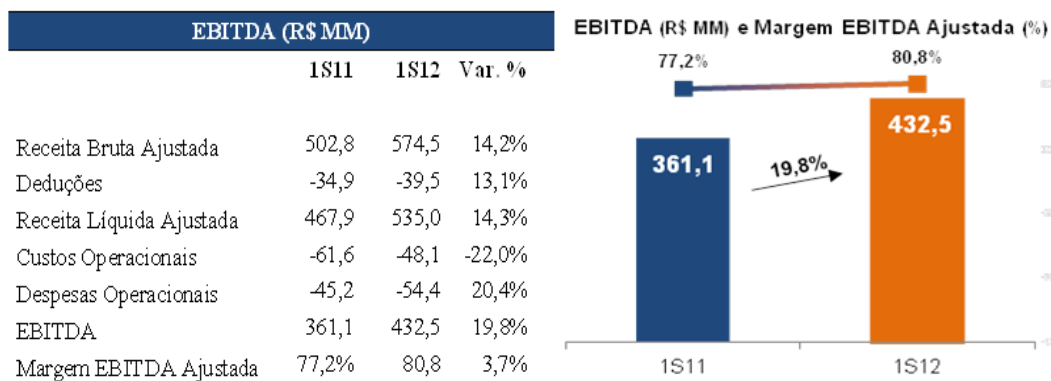


4. EBITDA

4.1 No 2T12, o EBITDA alcançou R\$ 213,5 milhões, com crescimento de 25,8% se comparado aos R\$ 169,7 milhões registrados no 2T11. Já a Margem de EBITDA ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 78,6% no 2T12, comparada a uma Margem de EBITDA ajustada de 74,5% no 2T11. Esta variação é decorrente principalmente do aumento de 19,4% das receitas de suprimento de energia, que atingiu R\$ 43,6 milhões no 2T12, ante R\$ 36,5 milhões no 2T11 e da receita de remuneração do ativo da concessão, que registrou R\$ 222,3 milhões no 2T12, R\$ 38,4 milhões superior aos R\$ 183,9 milhões registrados no 2T11.

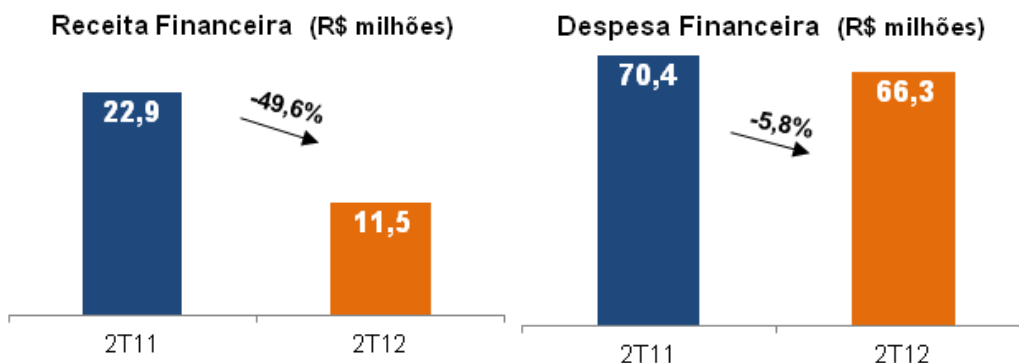


4.2 No 1S12, o EBITDA alcançou R\$ 432,5 milhões, com crescimento de 19,8% se comparado aos R\$ 361,1 milhões registrados no 1S11. Já a Margem de EBITDA ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 80,8% no 1S12, comparada a uma Margem de EBITDA ajustada de 77,2% no 1S11. Esta variação é decorrente principalmente do aumento de 27,3% das receitas de suprimento de energia, que atingiu R\$ 85,4 milhões no 1S12, ante R\$ 67,0 milhões no 1S11 e da receita de remuneração do ativo da concessão, que registrou R\$ 440,1 milhões no 1S12, R\$ 51,8 milhões superior aos R\$ 388,3 milhões registrados no 1S11, somado a queda nos custos, principalmente a queda no custo de energia comprada para revenda que reduziu 34,4%, totalizando R\$ 21,4 milhões no 1S12, ante R\$ 32,7 milhões registrado no 1S11.



5. Resultados Financeiros

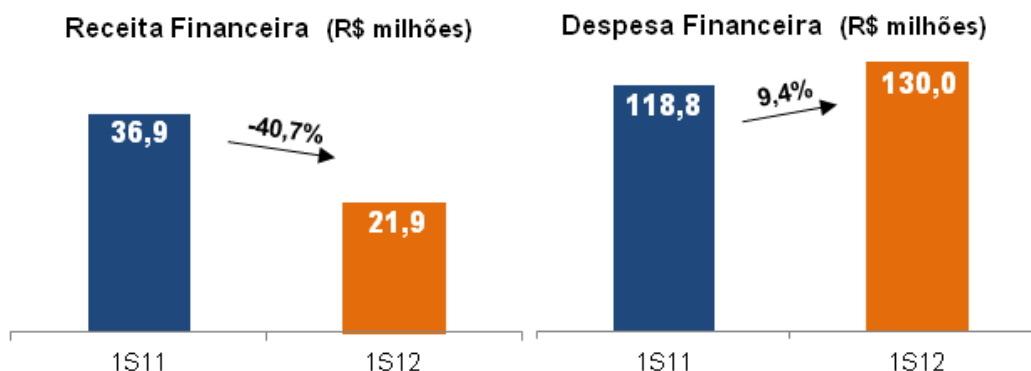
5.1 No 2T12, os Resultados Financeiros atingiram R\$ -54,8 milhões ante R\$ -47,5 milhões no 2T11, o que representa uma variação negativa de 15,2%. Esta variação decorre principalmente da redução da taxa DI que no acumulado do 2T12 fechou em 2,45 %, ante 2,60% no 2T11, o que impactou de forma mais significativa a receita financeira já que o caixa estava todo aplicado em CDI, enquanto apenas parte da dívida estava atrelada ao índice.



5.2 No 1S12, os Resultados Financeiros atingiram R\$ -108,1 milhões ante R\$ -82,0 milhões no 1S11, o que representa uma variação negativa de R\$ 26,1 milhões ou 31,8%.

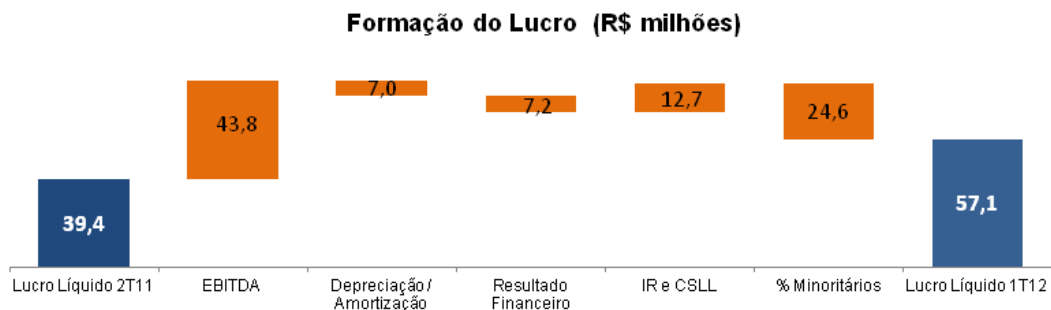
Essa variação ocorrida no período é explicada:

- Pelo aumento de R\$ 11,1 milhões nas despesas financeiras. Com a entrada em operação das usinas Ijuí (1T11), Queluz (3T11) e Lavrinhas (3T11) e das transmissoras EBTE (2T11), ETEM (4T11) e TME (4T11) as despesas financeiras, que eram capitalizadas durante a construção, passaram a ser contabilizadas no resultado após a entrada em operação.
- Pela redução de R\$ 15,0 milhões na receita financeira, decorrente principalmente da redução da taxa DI que no acumulado do 1S12 fechou em 4,59 %, ante 5,47% no 1S11.

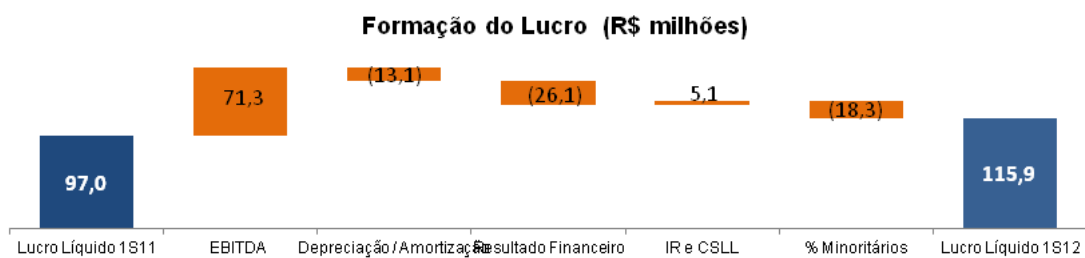


6. Lucro Líquido

6.1 O lucro líquido no 2T12 totalizou R\$ 57,1 milhões, 44,8% superior aos R\$ 39,4 milhões obtidos no 2T11.

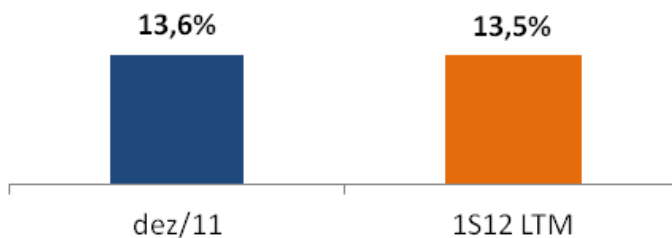


6.2 No 1S12 o lucro líquido totalizou R\$ 115,9 milhões, 19,5% superior aos R\$ 97,0 milhões obtidos no mesmo período de 2011.



7. ROE

No acumulado do 1S12 o ROE ficou em 13,5% em linha com os 13,6% apurados em 2011

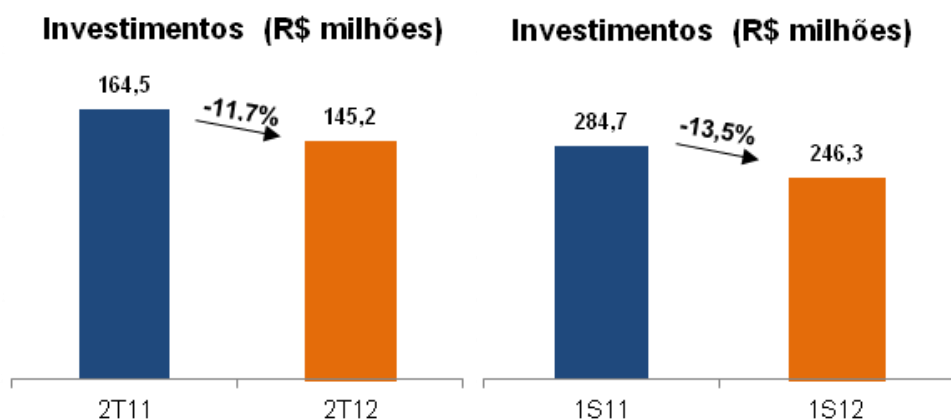


8. Investimentos

No 2T12, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 145,2 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 44,3 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 94,8 milhões no segmento de geração e R\$ 6,1 milhões na prospecção de novos negócios ante R\$ 164,5 milhões registrados no mesmo período de 2011, quando R\$ 63,4 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 94,2 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 6,9 milhões na prospecção de novos negócios.

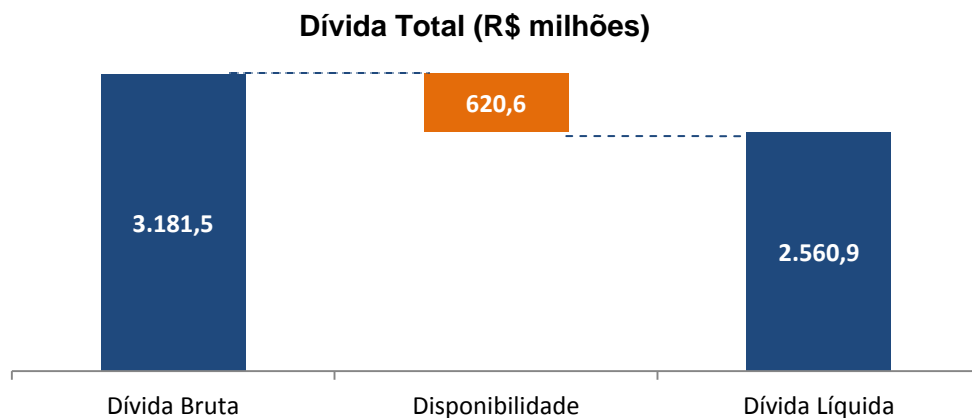
No 1S12, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 246,3 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 68,1 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 169,3 milhões no segmento de geração e R\$ 8,9 milhões na prospecção de novos negócios ante R\$ 284,7 milhões registrados no mesmo período de 2011, quando R\$ 116,8 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 158,3 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 9,6 milhões na prospecção de novos negócios.

Investimentos (R\$ MM)			Investimentos (R\$ MM)		
	2T11	2T12		1S11	1S12
Transmissão	63,4	44,3	Transmissão	116,8	68,1
EBTE	22,6	0,6	EBTE	22,6	2,5
ESDE	0,5	4,4	ESDE	0,5	7,4
ERTE	0,2	12,8	ERTE	0,7	20,8
TME	18,7	0,0	ETEM	45,1	4,9
ETEM	20,5	3,8	ETVG	0,0	14,0
ETVG	0,0	9,6	TNE	0,0	12,9
TNE	0,0	11,5	TME	44,8	1,9
Outros	0,9	1,6	Outros	3,1	3,7
Geração	94,2	94,8	Geração	158,3	169,3
Ferreira Gomes	70,1	92,6	Ferreira Gomes	92,3	166,4
Outros	24,1	2,2	Outros	66,0	2,9
 Holding	6,9	6,1	 Holding	9,6	8,9
Total	164,5	145,2	Total	284,7	246,3

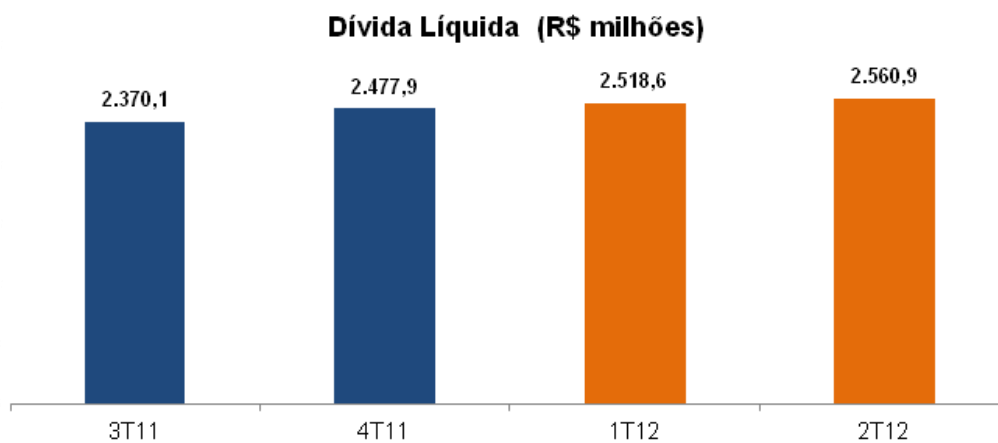


9. Endividamento

A dívida bruta da Alupar e suas controladas totalizaram R\$ 3.181,5 milhões no 1S12, 12,2% ou R\$ 346,6 milhões superior aos R\$ 2.834,9 apurados ao final de 2011. já a dívida líquida registrada no 1S12 foi de R\$ 2.560,9 milhões, 3,4% superior aos R\$ 2.477,9 milhões registrados em dez/2011.

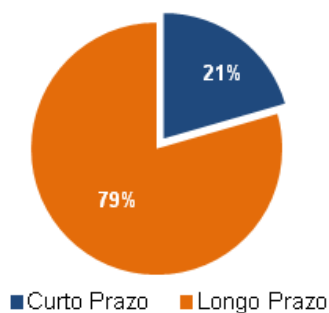


A dívida líquida registrada no 1S12 foi de R\$ 2.560,9 milhões, 3,4% superior aos R\$ 2.477,9 milhões registrados em dez/2011.

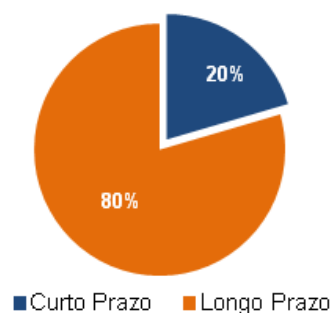


A dívida de curto prazo registrada no 1S12 foi de R\$ 650,6 milhões, 11,9% superior aos R\$ 581,6 milhões registrados em dezembro de 2011, desta forma, a dívida de curto prazo representa 20% do endividamento total da Companhia, em linha com o registrado em dez/2011. Na controladora Alupar a dívida de curto prazo representa 12% do endividamento total ante 37% registrados em dez/2011.

Perfil da Dívida Consolidada 2011

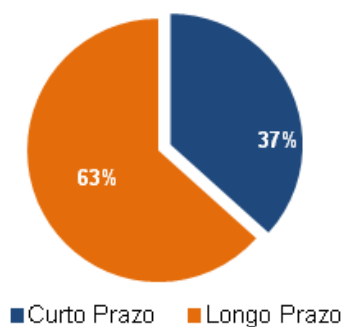


Perfil da Dívida Consolidada 1S12

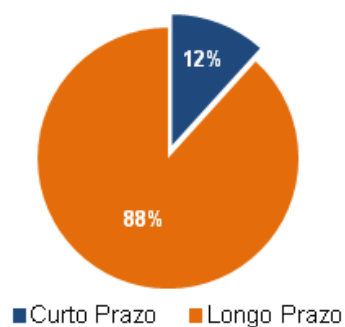


Na controladora Alupar a dívida de curto prazo representa 12% do endividamento total ante 37% registrados em dez/2011.

Perfil da Dívida Controladora 2011



Perfil da Dívida Controladora 1S12

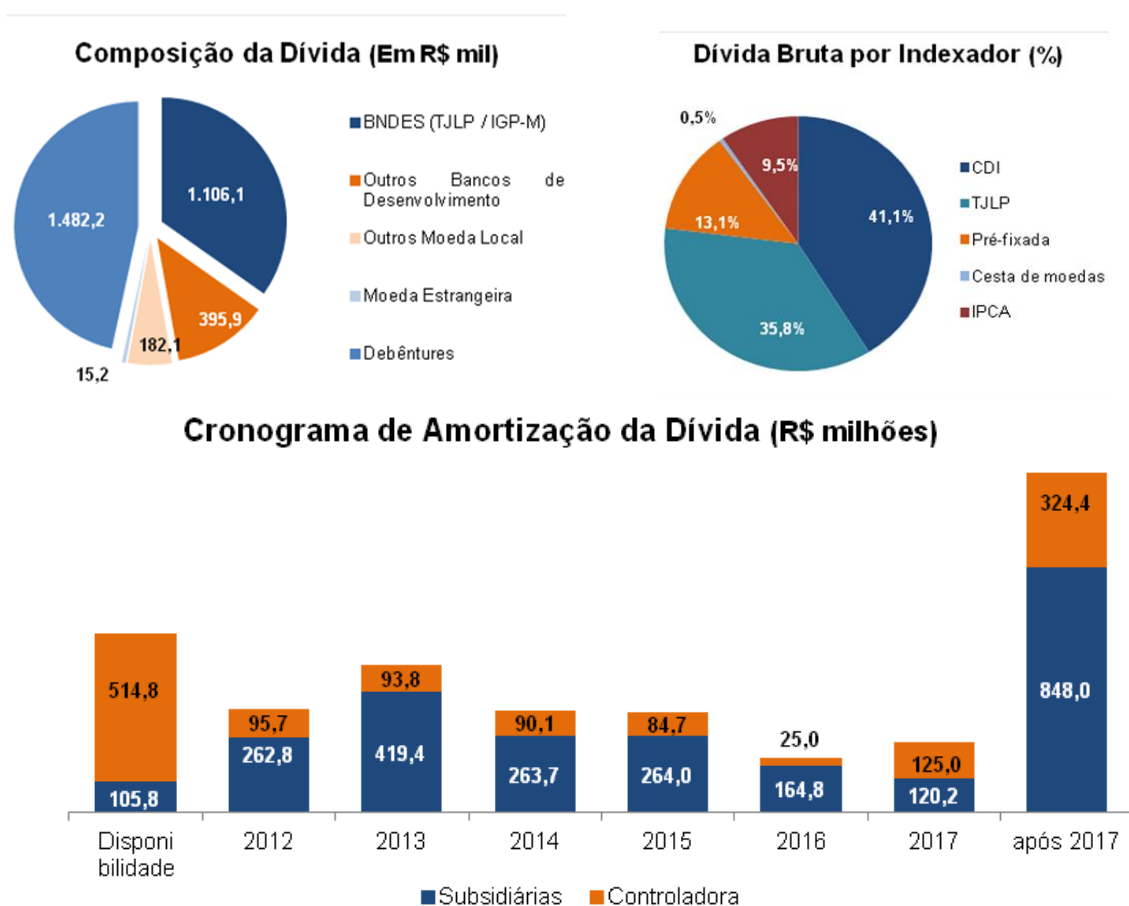


No 1S12 as disponibilidades da Alupar e suas controladas somavam R\$ 656,9 milhões, R\$ 299,8 milhões superior aos R\$ 357,1 milhões registrados no fim de 2011. Esta variação é explicada pela V emissão de debêntures da Alupar Holding em jun/2012, no valor de R\$ 300,0 milhões, por 15 anos e com prazo médio de amortização de 10,3 anos.

Da dívida consolidada, R\$ 1.502,0 milhões referem-se a empréstimos de longo prazo para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, sendo a maior parte destes empréstimos, R\$ 1.106,1 junto ao BNDES, a taxa de TJLP + spread médio de 3%.

As emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.482,2 milhões ou 46,6% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 783,2 milhões no 1S12, e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP e Ferreira Gomes representam um saldo de R\$ 699,0 milhões.

Apenas R\$ 15,2 milhões ou 0,5% do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo este saldo referente a encargos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1SP144343/O-3

Aderbal Alfonso Hoppe
Contador CRC-1SCO20036/O-8-T-SP

Alupar Investimento S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo				
Circulante				
	565.515	235.243	1.878.718	1.500.212
Caixa e equivalentes de caixa	4 272	729	34.167	26.543
Investimento de curto prazo	4 514.511	19.958	586.451	152.545
Títulos e valores mobiliários	5 -	170.535	-	177.967
Contas a receber de clientes	-	-	118.725	119.865
Partes relacionadas	20 29.774	24.332	-	-
Impostos a compensar	6 18.160	17.245	64.622	59.370
Devedores diversos	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	1.042	934	56.244	42.232
Estoques	-	-	19.718	21.441
Despesas pagas antecipadamente	84	24	622	941
Cauções e depósitos judiciais	14 -	-	416	302
Ativo financeiro da concessão	7 -	-	973.806	880.725
Outros ativos	1.672	1.486	23.947	18.281
Não circulante				
	2.039.629	1.878.920	5.090.042	4.919.613
Partes relacionadas	20 314.411	278.499	-	-
Títulos e valores mobiliários	5 -	-	91.958	87.762
Impostos a compensar	6 -	-	24.929	32.170
Tributos e contribuições sociais diferidos	6 -	-	222	228
Cauções e depósitos judiciais	14 1.658	1.599	6.655	6.862
Ativo financeiro da concessão	7 -	-	3.042.252	3.025.272
Outros ativos	-	-	16.289	7.967
Investimentos	8 1.630.309	1.514.172	5.687	5.756
Imobilizado	9 1.764	1.688	982.469	824.124
Intangível	10 91.487	82.962	919.581	929.472
Ativo total	2.605.144	2.114.163	6.968.760	6.419.825

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Passivo				
Circulante				
	151.336	221.691	1.029.900	934.642
Empréstimos, financiamentos e debêntures Fomecedores	13 98.339	168.978	650.649	581.601
Salários, férias e encargos sociais	1.041	1.302	8.748	8.967
Tributos e contribuições sociais a recolher	11 1.166	1.605	73.383	84.193
Provisões de constituição dos ativos	12 -	-	42.325	69.339
Dividendos a pagar	20 47.553	47.553	84.860	78.942
Provisão para gastos ambientais	-	-	9.946	10.072
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	26.760	25.843
Provisões para litígios	14 -	-	38	48
Outras obrigações	340	162	43.945	18.031
Não circulante				
	741.960	296.514	2.829.459	2.552.580
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13 740.302	294.915	2.530.862	2.253.323
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	19.470	16.575
Tributos e contribuições sociais diferido	11 -	-	219.388	206.653
Provisões para litígios	14 1.658	1.599	5.537	5.917
Adiantamento de clientes	-	-	2.407	18.271
Provisões de constituição dos ativos	-	-	25.604	26.681
Outras obrigações	-	-	26.191	25.160
Patrimônio líquido				
	1.711.848	1.595.958	1.711.848	1.595.958
Capital social	15 804.001	804.001	804.001	804.001
Reserva de capital	15 84.946	84.946	84.946	84.946
Reservas de lucros	15 822.901	707.011	822.901	707.011
Participação de acionistas não controladores		-	1.397.553	1.336.645
Patrimônio líquido + partic. de acionistas não controladores				
	1.711.848	1.595.958	3.109.401	2.932.603
Passivo total				
	2.605.144	2.114.163	6.968.760	6.419.825

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/04/2012	01/01/2012	01/04/2011	01/01/2011	01/04/2012	01/01/2012	01/04/2011	01/01/2011
	a 30/06/2012	a 30/06/2012	a 30/06/2011	a 30/06/2011	a 30/06/2012	a 30/06/2012	a 30/06/2011	a 30/06/2011
Receita Bruta								
	-	-	-	-	292.248	557.206	272.608	552.607
	-	-	-	-	43.557	85.358	36.488	67.034
17	-	-	-	-	335.805	642.564	309.096	619.641
Deduções								
17	-	-	-	-	(19.805)	(39.500)	(17.768)	(34.924)
Receita operacional líquida	-	-	-	-	316.000	603.064	291.328	584.717
Custos operacionais								
	-	-	-	-	(13.042)	(26.676)	(12.459)	(28.967)
	-	-	-	-	(15.897)	(21.415)	(12.115)	(32.652)
	-	-	-	-	(44.338)	(68.094)	(63.454)	(116.809)
	-	-	-	-	(10.226)	(20.211)	(3.230)	(7.064)
	-	-	-	-	(83.503)	(136.396)	(91.258)	(185.492)
Lucro bruto	-	-	-	-	232.497	466.668	200.070	399.225
(Despesas) receitas operacionais								
	(1.802)	(4.316)	(2.061)	(3.830)	(11.696)	(23.252)	(10.970)	(17.935)
	(2.314)	(4.330)	(2.904)	(4.887)	(7.320)	(14.248)	(9.254)	(15.164)
	(3.675)	(4.769)	(2.064)	(3.194)	(5.682)	(8.794)	(2.862)	(5.162)
8	74.938	148.259	56.464	121.176	-	-	-	-
	25	85	(3.353)	103	29	93	(3.429)	122
	(1.095)	(1.095)	(18)	(21)	(4.580)	(8.217)	(7.069)	(7.073)
	66.077	133.834	46.064	109.347	(29.249)	(54.418)	(33.584)	(45.212)
Lucro antes do resultado financeiro	66.077	133.834	46.064	109.347	203.248	412.250	166.486	354.013
	(17.260)	(32.149)	(17.131)	(32.674)	(66.312)	(129.955)	(70.418)	(118.835)
18	8.286	14.205	10.497	20.319	11.540	21.875	22.887	36.860
	(8.974)	(17.944)	(6.634)	(12.355)	(54.772)	(108.080)	(47.531)	(81.975)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	57.103	115.890	39.430	96.992	148.476	304.170	118.955	272.038
	-	-	-	-	(14.627)	(35.426)	(18.108)	(36.967)
19	-	-	-	-	(6.814)	(12.767)	(16.070)	(16.269)
	-	-	-	-	(21.441)	(48.193)	(34.178)	(53.236)
Lucro líquido do período	57.103	115.890	39.430	96.992	127.035	255.977	84.777	218.802
Atribuível a:								
	57.103	115.890	39.430	96.992	57.103	115.890	39.430	96.992
	-	-	-	-	69.932	140.087	45.347	121.810
	57.103	115.890	39.430	96.992	127.035	255.977	84.777	218.802
Lucro líquido por ação								
Básico e diluído - R\$	0,35	0,71	0,24	0,59				
Quantidade de ações do capital - lotes de mil	163.910	163.910	163.910	163.910				

A Companhia não apurou outros resultados abrangentes nos períodos apresentados e, portanto não esta apresentando a demonstração de resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reservas de lucros		Reserva de capital	Lucros acumulados	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar					
Saldos em 31 de dezembro de 2010	804.001	22.627	531.712	-	-	1.358.340	1.332.993	2.691.333
Lucro líquido do período	16	-	-	-	96.992	96.992	121.810	218.802
Ágio em transação de capital - EATE		-	-	86.821	-	86.821	-	86.821
Dividendos declarados a acionistas não controladores		-	-	-	-	-	(90.033)	(90.033)
Varição na participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	(84.979)	(84.979)
Saldos em 30 de junho de 2011	804.001	22.627	531.712	86.821	96.992	1.542.153	1.279.791	2.821.944
Saldos em 31 de dezembro de 2011	804.001	32.638	674.373	84.946	-	1.595.958	1.336.645	2.932.603
Lucro líquido do período	16	-	-	-	115.890	115.890	140.087	255.977
Aporte de capital efetuados por acionistas não controladores		-	-	-	-	-	5.062	5.062
Dividendos declarados a acionistas não controladores		-	-	-	-	-	(84.241)	(84.241)
Saldos em 30 de junho de 2012	804.001	32.638	674.373	84.946	115.890	1.711.848	1.397.553	3.109.401

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Alupar Investimento S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	115.890	96.992	304.170	272.038
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	277	237	20.512	8.932
Equivalência patrimonial	(148.259)	(121.176)	-	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	30.146	31.489	135.092	129.585
Receita de aplicações financeiras	(10.452)	-	(14.630)	-
Baixas do ativo imobilizado e intangível	53	133	197	697
Imposto diferido	-	-	12.767	16.269
Outras receitas operacionais	-	-	-	-
	(12.345)	7.675	458.108	427.521
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber concessionárias e permissionárias	-	-	(522)	(6.406)
Contas a receber ativo financeiro	-	-	(109.845)	(127.296)
Partes relacionadas	-	-	(5.243)	(11.525)
Impostos a recuperar	1.633	(1.930)	(2.708)	(12.270)
Estoques	-	-	1.720	(1.197)
Outros ativos	(354)	(737)	(18.317)	(80.071)
	1.279	(2.667)	(134.915)	(238.765)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	806	(547)	28.382	(4.190)
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	647	1.407
Salários, férias e encargos sociais	(261)	(629)	(181)	(424)
Contribuições e impostos a recolher	(439)	(1.216)	(62.302)	(73.459)
Provisões de constituição dos ativos	-	-	(120)	-
Outros passivos	(994)	982	457	20.974
	(888)	(1.410)	(33.117)	(55.692)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(11.954)	3.598	290.076	133.064
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(50.977)	-	-	-
Resgate de investimentos (aplicações financeiras)	319.874	-	578.202	-
Aplicações em investimentos (aplicações financeiras)	(633.440)	(67.212)	(821.767)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	77.019	155.438	-	-
Aplicações no imobilizado	(356)	-	(167.398)	(128.866)
Aplicações no intangível	(8.575)	(9.639)	(10.789)	(39.023)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimentos	(296.455)	78.587	(421.752)	(167.889)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	-	-	(2.012)	16.469
Adiantamento para futuro aumento de capital	(35.913)	(116.862)	5.248	12.024
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(47.771)	(74.539)	(204.217)
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	449.408	13.944	638.475	715.440
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(105.543)	(57.751)	(427.872)	(602.951)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos	307.952	(208.440)	139.300	(63.235)
Aumento (Redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	(457)	(126.255)	7.624	(98.060)
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
Saldo no início do período	729	391.592	26.543	506.034
Saldo no final do período	272	265.337	34.167	407.974
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades	(457)	(126.255)	7.624	(98.060)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011
Receitas				
Receita de concessão de transmissão	-	-	49.057	47.500
Receita de infra-estrutura	-	-	68.094	116.808
Remuneração dos ativos da concessão	-	-	440.053	388.299
Suprimento de energia	-	-	85.358	67.034
Outras receitas	85	103	100	114
	<u>85</u>	<u>103</u>	<u>642.662</u>	<u>619.755</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(21.416)	(32.652)
Custo de infra-estrutura	-	-	(68.094)	(22.648)
Serviços de terceiros	(1.459)	(2.468)	(32.678)	(33.524)
Materiais	(97)	(78)	(1.136)	(1.495)
Outros custos operacionais	(1.336)	(481)	(7.689)	(94.567)
	<u>(2.892)</u>	<u>(3.027)</u>	<u>(131.013)</u>	<u>(184.886)</u>
(-) Quotas de reintegração (depreciação)	(277)	(236)	(20.449)	(8.882)
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	148.259	121.175	-	-
Receita financeira	14.205	20.319	21.862	48.287
	<u>162.464</u>	<u>141.494</u>	<u>21.862</u>	<u>48.287</u>
Valor adicionado a distribuir	159.380	138.334	513.062	474.274
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	6.764	5.747	21.186	18.793
Benefícios	632	617	3.268	3.326
Auxílio alimentação	156	162	809	612
Assistência médica	159	165	981	804
Vale transporte	8	13	23	20
Previdência privada	159	142	442	431
Outros	150	135	1.013	1.459
F.G.T.S	466	419	1.598	1.180
	<u>7.862</u>	<u>6.783</u>	<u>26.052</u>	<u>23.299</u>
Impostos, Taxas e Contribuições				
Federais	2.552	1.502	96.588	97.283
INSS	1.237	1.299	4.854	4.251
Encargos do consumidor	-	-	17.081	14.923
Imposto de renda e contribuição social	-	-	35.892	50.516
PIS e COFINS	1.095	21	24.312	20.214
Contribuição sindical/patronal	76	52	378	185
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	12.301	2.719
Outros impostos e taxas	144	130	1.770	4.475
Estaduais	35	21	640	1.291
ICMS	-	-	550	1.240
IPVA	35	21	90	51
Municipais	49	25	91	53
IPTU	49	25	90	53
Taxa de licenciamento	-	-	1	-
	<u>2.636</u>	<u>1.548</u>	<u>97.319</u>	<u>98.627</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Juros e variações cambiais	30.858	32.315	124.859	123.231
Aluguéis	843	337	3.745	2.773
Outras despesas financeiras	1.291	359	5.112	7.542
	<u>32.992</u>	<u>33.011</u>	<u>133.716</u>	<u>133.546</u>
Remuneração de Capitais Próprios				
Reservas de lucros	115.890	96.992	115.890	96.992
Participação de acionistas não controladores	-	-	140.085	121.810
	<u>115.890</u>	<u>96.992</u>	<u>255.975</u>	<u>218.802</u>
	159.380	138.334	513.062	474.274

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações Gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP na Av. Dr. Cardoso de Melo, n. 1855, Bloco I, 9º andar, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Alupar participa em 17 empresas geradoras e 19 empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, estando ainda no aguardo das autorizações dos Órgãos Reguladores do Setor Elétrico no Chile, para obter o controle acionário da Transchile Charrúa Transmisión S.A. (“Transchile”), que atualmente é de propriedade da Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”), atual controladora da Companhia. De acordo com um contrato firmado entre a Companhia e a Guarupart, a transferência efetiva do controle acionário da Transchile para a Companhia ocorrerá a partir do momento em que a Transchile iniciar sua operação comercial, acrescentando desta forma cerca de 200 km às linhas de transmissão da Companhia. A Alupar também participa em 2 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste) e Alupar Inversiones Peru.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia possuía aproximadamente 5.465 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 715 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 230 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão que a Companhia opera, por meio de concessões com prazo de 30 anos, estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo; no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Prazo da Concessão	
	Início	Fim
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP	jun/01	jun/31
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE	dez/02	dez/32
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE	dez/02	dez/32
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE	jun/01	jun/31
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. – ECTE	nov/00	nov/30
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN	fev/04	fev/34
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	fev/04	fev/34
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	mar/05	mar/35
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	mar/05	mar/35
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	abr/06	abr/36
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	fev/04	fev/34
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	abr/07	abr/37
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE	out/08	out/38
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	nov/09	nov/39
Empresa Santos Dumont de Energia S.A – ESDE (*)	nov/09	nov/39
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	jul/10	jul/40
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG (*)	dez/10	dez/40
Transnorte Energia S.A. - TNE (*)	jan/12	jan/42
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE (*)	mai/12	mai/42

(*) Empresas pré-operacionais

Concessões de geração de energia elétrica

A Companhia detém os direitos de concessão de 2 PCHs, 4 UHEs e 1 projeto eólico (10 parques eólicos), que totalizam 664 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, e, futuramente, nos Estados do Amapá (Ferreira Gomes) e Ceará (Eólicas).

A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (“Risaralda”). A controlada Risaralda é uma empresa estabelecida na Colômbia e que detém a licença para exploração das PCHs Morro Azul, Guática I e Guática II, com potência instalada de 16 MW, 4 MW e 8 MW, respectivamente. A previsão é que estas usinas comecem a ser construídas entre 2012 e 2013 e estejam concluídas até 2015. O investimento será da ordem de US\$ 70.000.000,00, sendo que a energia a ser gerada será negociada no mercado livre de energia da Colômbia.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Prazo da Concessão	
	Início	Fim
Foz do Rio Claro Energia S.A.	ago/06	ago/41
Ijuí Energia S.A.	ago/06	ago/41
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	abr/04	abr/34
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	abr/04	abr/34
Ferreira Gomes Energia S.A. (*)	nov/10	nov/45
Energia dos Ventos I S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Energia dos Ventos II S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Energia dos Ventos III S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Energia dos Ventos IV S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Energia dos Ventos V S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Energia dos Ventos VI S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Energia dos Ventos VII S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Energia dos Ventos VIII S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Energia dos Ventos IX S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Energia dos Ventos X S.A. (*) (**)	Em fase de assinatura	
Genpower termoelétricas e participações S.A. (*)	Não aplicável	
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. (*)	Não aplicável	

(*) Empresas pré-operacionais

(**) Prazo de concessão de 35 anos, contado da assinatura dos contratos

Em março de 2012, a Companhia constituiu a empresa Boa Vista Participações S.A. (“Boas Vista”). A Boa Vista tem como objeto: i) geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia; ii) construção de rede de energia e sistemas elétricos; e iii) serviços de engenharia, consultoria e projetos na área dos setor elétrico. O capital social da Boa Vista, totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2012 é de R\$1, representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Outras Geradoras

A Alupar está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações contábeis

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis – “ITR” em 10 de agosto de 2012.

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias (“informações contábeis”) da Companhia, para o semestre findo em 30 de junho de 2012, compreendem:

a) as informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* - (IASB), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Consolidado”.

b) As informações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão identificadas como “Controladora” ou “Individuais”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e incluem também as normas emitidas pela CVM.

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, pelo IASB, as normas pela CVM e órgãos reguladores, que estavam em vigor em 30 de junho de 2012, porém, aplicados de forma retroativa a partir de 01 de janeiro de 2009, data de transição adotada pela Companhia. As informações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. Desta forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2.2. Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nessas informações contábeis, tais como capacidades de geração de energia elétrica, volumes de energia elétrica gerada, volume de energia vendida e comprada, número de consumidores, seguros e meio ambiente, não foram revisados pelos auditores independentes.

2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.3.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.4. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia possui os seguintes fatores de forma combinada: detém mais do que metade do poder de voto; governa as suas políticas financeiras e operacionais; e indica ou destitui a maioria dos membros da diretoria ou conselho de administração.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

As seguintes controladas estão sendo incluídas nas informações contábeis consolidadas:

Descrição	Atividade	Participação (%)	
		30/06/2012	31/12/2011
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru	Holding	100,00	100,00
Transminas Holding S.A.	Holding	70,02	70,02
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Geração	50,01	50,01
Ijuí Energia S.A.	Geração	50,01	50,01
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Geração	25,01	25,01
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Geração	25,01	25,01
Ferreira Gomes Energia S.A.	Geração	99,99	99,99
Genpower termoelétricas e participações S.A.	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	Geração	99,86	99,86
Energia dos Ventos I S.A.	Geração	51,00	-
Energia dos Ventos II S.A.	Geração	51,00	-
Energia dos Ventos III S.A.	Geração	51,00	-
Energia dos Ventos IV S.A.	Geração	51,00	-
Energia dos Ventos V S.A.	Geração	51,00	-
Energia dos Ventos VI S.A.	Geração	51,00	-
Energia dos Ventos VII S.A.	Geração	51,00	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	Geração	51,00	-
Energia dos Ventos IX S.A.	Geração	51,00	-
Energia dos Ventos X S.A.	Geração	51,00	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Transmissão	42,51	42,51
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Transmissão	60,00	60,00
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Transmissão	46,00	46,00
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Transmissão	100,00	100,00
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Transmissão	20,00	20,00
Transnorte Energia S.A. - TNE	Transmissão	51,00	51,00
ACE Comercializadora Ltda	Comercializadora	100,00	100,00
AF Energia	Serviços	100,00	100,00
Boa Vista Participações S.A.		80,00	-
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Transmissão	25,51	25,51
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	Transmissão	40,02	40,02
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Transmissão	40,02	40,02
Companhia Transleste de Transmissão	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	Transmissão	42,51	42,51

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla a empresas relacionadas acima e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas, com exceção da Transudeste, ECTE, TME, TNE, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV, Energia dos Ventos V, Energia dos Ventos VI, Energia dos Ventos VII, Energia dos Ventos VIII, Energia dos Ventos IX e Energia dos Ventos X, que são consolidadas de forma proporcional. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, são destacadas na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3. Sumário das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC. Como consequência, as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações trimestrais – ITR do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

Novas normas, alterações e interpretações de normas

Em junho de 2012, o International Accounting Standards Board - IASB emitiu os seguintes pronunciamentos contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita a partir de 01/01/2013:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros – O IFRS 9 estabelece os princípios de divulgação de ativos e passivos financeiros que irão apresentar informações úteis e relevantes para avaliação dos valores, época e incertezas dos fluxos de caixa futuros.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10 inclui nova definição de controle na determinação de quais entidades serão incluídas nas demonstrações consolidadas de um grupo. O IFRS 10 substitui em parte o IAS 27 (CPC 36).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

IFRS 11 Operações conjuntas - O IFRS 11 prescreve a contabilização para contratos nos quais existem controle conjunto. Consolidação proporcional não será mais permitida para empreendimentos conjuntos e/ou onde haja controle compartilhado.

IFRS 12 Divulgação de participação em outras entidades - O IFRS 12 determina as exigências de divulgação para controladas, controladas em conjunto e/ou empreendimentos conjuntos, coligadas e sociedades de propósito específico. O IFRS 12 substitui requerimentos previamente incluídos nos IAS 27 (CPC 35), IAS 31 (CPC 19) e IAS 28 (CPC 18).

Enquanto aguarda a aprovação das normas internacionais pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis Brasileiro, a Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras.

A Companhia espera que a adoção dos pronunciamentos descritos acima não trará impacto significativo em suas demonstrações financeiras individuais. Entretanto, a Companhia espera que a adoção do IFRS 11 trará impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que o IFRS 11 elimina a escolha da política contábil existente de consolidação proporcional de empreendimentos controlados em conjunto. Com a adoção do IFRS 11 a equivalência patrimonial passará a ser obrigatória para os participantes de empreendimentos controlados em conjunto. Desta forma, a Companhia deixará de consolidar de forma proporcional as controladas Transudeste, ECTE, TME, TNE, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV, Energia dos Ventos V, Energia dos Ventos VI, Energia dos Ventos VII, Energia dos Ventos VIII, Energia dos Ventos IX e Energia dos Ventos X.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

4. Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e equivalente de caixa:				
Caixa	126	95	17.715	12.844
Aplicações financeiras	146	634	16.452	13.699
	<u>272</u>	<u>729</u>	<u>34.167</u>	<u>26.543</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Investimento de curto prazo:				
Aplicações financeiras	514.511	19.958	586.451	152.545
	<u>514.511</u>	<u>19.958</u>	<u>586.451</u>	<u>152.545</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, e são considerados instrumentos financeiros a valor justo através do resultado, e no trimestre findo em 30 de junho de 2012 estavam sendo remuneradas em média à 100% do CDI.

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5. Títulos e Valores Mobiliários

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
<u>Circulante</u>		
Alupar Investimento S.A. (a)	-	170.535
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE (b)	-	6.914
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (b)	-	518
	<u>-</u>	<u>177.967</u>
<u>Não circulante</u>		
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE (c)	14.932	14.297
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE (b)	14.306	6.913
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE (c)	3.938	3.843
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE (b)	2.076	2.138
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP (c)	2.659	6.803
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC (b)	4.614	4.514
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (b)	2.565	2.098
ETES - Empresa de Transmissão do Espírito Santo (b)	2.105	2.028
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (b)	6.916	6.617
Foz do Rio Claro Energia S.A. (b)	9.188	9.578
Ijuí Energia S.A. (b)	8.143	11.264
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (b)	5.783	5.897
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (b)	5.465	6.191
Companhia Transleste de Transmissão (b)	2.982	2.852
Companhia Transirapé de Transmissão (b)	1.978	1.902
Companhia Transudeste de Transmissão (b)	860	827
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (b)	3.448	-
	<u>91.958</u>	<u>87.762</u>

- a) Os Títulos e valores mobiliários registrado na Companhia referem-se à integralização de capital efetuado pelo acionista FI-FGTS, em 28 de setembro de 2009, no montante de R\$400.000. Em cumprimento ao acordo de acionistas firmado entre a Companhia e o FI-FGTS, o valor integralizado pelo FI-FGTS ficou retido, e depositado em Fundo Exclusivo, denominado FI Energia, cuja rentabilidade média correspondia a 100% do CDI, formado basicamente de Títulos Públicos, e Certificados de Depósito Bancário emitidos por bancos de primeira linha conforme estatuto do fundo. A liberação do valor da integralização do FI-FGTS se deu em 5 tranches de R\$80.000, com a condicionante da apresentação de comprovação de dispêndios realizados com os valores já liberados. Em 30 de junho de 2012, já havia sido liberado as 5 “tranches” e seus respectivos rendimentos.
- b) O caixa registrado nas controladas referem-se a constituição de contas reservas definidas nos contratos de empréstimos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos, financiamentos e debêntures.
- c) Aplicação destinada ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito a aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

6. Impostos a compensar e diferido

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto sofreram as retenções e/ou procederam as antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Os saldos destes tributos estão assim distribuídos:

a) Imposto de renda e contribuição social e outros tributos a compensar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<u>Circulante</u>				
Imposto de renda	-	-	5.606	10.155
Contribuição social	-	-	16.820	8.318
Imposto de renda retido na fonte	17.723	17.245	23.228	23.347
PIS	-	-	2.793	2.070
COFINS	-	-	13.274	10.455
INSS	-	-	303	113
Outros	437	-	2.598	4.912
	<u>18.160</u>	<u>17.245</u>	<u>64.622</u>	<u>59.370</u>
<u>Não circulante</u>				
PIS	-	-	4.428	5.718
COFINS	-	-	20.389	26.340
INSS	-	-	112	112
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.929</u>	<u>32.170</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<u>Não circulante</u>				
Imposto de renda diferido	-	-	155	160
Contribuição social diferido	-	-	67	68
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>222</u>	<u>228</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Contrato de Concessão Público – Privado

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
<u>Circulante</u>		
Ativo financeiro da concessão	973.806	880.725
	<u>973.806</u>	<u>880.725</u>
<u>Não circulante</u>		
Ativo financeiro da concessão	3.042.252	3.025.272
Ativo intangível - bens de concessão	793.239	820.366
	<u>3.835.491</u>	<u>3.845.638</u>

Movimentação do ativo financeiro da concessão

Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.905.997
Receita de concessão de transmissão	49.057
Remuneração do ativo financeiro	440.053
Receita de infraestrutura	68.094
Recuperação do ativo financeiro (baixa)	<u>(447.143)</u>
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>4.016.058</u>

A Resolução Normativa ANEEL nº. 474 de 07 de fevereiro de 2012, estabeleceu novas taxas de depreciação anuais para ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2012. A Companhia realizou os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2012.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

8. Investimentos

A movimentação do investimento no período é como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2011	Adições	Variação cambial de controladas no exterior	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/2012
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:						
Alupar Inversiones Peru	(1.041)	-	-	-	(98)	(1.139)
Transminas Holding S.A.	62.727	-	-	(4.519)	6.029	64.237
Foz do Rio Claro Energia S.A.	67.507	-	-	-	(2.390)	65.117
Ijuí Energia S.A.	93.201	-	-	-	(3.985)	89.216
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	12.146	-	-	-	280	12.426
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	12.039	-	-	-	(362)	11.677
Ferreira Gomes Energia S.A.	117.624	35.001	-	-	(368)	152.257
Genpower termoeletricas e participações S.A.	(70)	-	-	-	(22)	(92)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	421.391	-	-	(32.061)	61.152	450.482
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	207.157	-	-	(13.146)	25.169	219.180
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	47.650	-	-	-	4.119	51.769
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	87.226	-	-	(7.001)	12.006	92.231
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	181.471	-	-	(15.433)	27.408	193.446
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	38.809	-	-	(5.383)	5.516	38.942
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	52.741	-	-	(5.548)	7.790	54.983
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	23.394	978	-	-	60	24.432
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	47.535	-	-	-	3.967	51.502
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	6.403	1.434	-	-	428	8.265
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	6.651	-	-	(584)	750	6.817
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	23.924	-	-	(622)	1.943	25.245
Transnorte Energia S.A.	-	7.141	-	-	35	7.176
Risaralda Energia SAS ESP	-	6.426	1.195	-	(1.168)	6.453
	1.508.485	50.980	1.195	(84.297)	148.259	1.624.622
Terrenos	5.686	-	-	-	-	5.686
Outros	1	-	-	-	-	1
	1.514.172	50.980	1.195	(84.297)	148.259	1.630.309

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão apresentadas a seguir:

30/06/2012									
Empresas	Dados das Controladas/Coligadas				Quantidade de Ações ou cotas possuídas			Participação da Alupar	
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Patrimônio líquido	AFAC Alupar	Resultado do período	Ordinárias	Preferenciais	Total	no capital social	no patrimônio líquido
Alupar Inversiones Peru	3.612.792	(1.139)	-	(93)	3.612.792	-	3.612.792	100,00%	(1.139)
Transminas Holding S.A.	44.860.000	91.742	-	8.611	31.409.499	499	31.409.998	70,02%	64.237
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	95.222	35.000	(4.778)	41.008.200	-	41.008.200	50,01%	65.117
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	118.422	60.000	(7.968)	42.058.410	-	42.058.410	50,01%	89.216
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	43.817.126	49.681	-	1.118	10.959.038	-	10.959.038	25,01%	12.426
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45.182.136	46.688	-	(1.449)	11.300.320	-	11.300.320	25,01%	11.677
Ferreira Gomes Energia S.A.	153.081.529	152.259	-	(297)	153.081.529	-	153.081.529	100,00%	152.257
Genpower termoeletricas e participações S.A.	1.200	(180)	-	(42)	612	-	612	51,00%	(92)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	900.644	-	122.258	46.020.150	44.011.570	90.031.720	50,02%	450.482
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	198.000.000	429.765	-	49.351	100.979.997	-	100.979.997	51,00%	219.180
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	51.769	-	4.119	29.064.000	-	29.064.000	100,00%	51.769
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	184.404	-	24.005	13.505.150	9.001.845	22.506.995	50,02%	92.231
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	386.806	-	54.803	50.431.144	-	50.431.144	50,01%	193.446
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	36.940.800	77.864	-	11.029	18.475.367	-	18.475.367	50,01%	38.942
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	129.324	-	18.214	17.896.575	-	17.896.575	42,51%	54.983
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	42.172.251	40.721	-	101	25.303.351	-	25.303.351	60,00%	24.432
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	111.961	-	8.625	44.985.051	-	44.985.051	46,00%	51.502
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	7.734.456	8.265	-	428	7.734.456	-	7.734.456	100,00%	8.265
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	30.482.700	45.451	-	5.003	4.572.179	-	4.572.179	15,00%	6.817
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	78.340.000	126.225	-	9.713	15.668.000	-	15.668.000	20,00%	25.245
Transnorte Energia S.A.	34.001.000	14.070	-	69	2.550.510	-	2.550.510	51,00%	7.176
Risaralda Energia SAS ESP	6.911	6.462	-	(1.170)	6.911	-	6.911	100,00%	6.453
									1.624.622

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

31/12/2011									
Empresas	Dados das Controladas/Coligadas				Quantidade de Ações ou cotas possuídas			Participação da Alupar	
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Patrimônio líquido	AFAC Alupar	Resultado do período	Ordinárias	Preferenciais	Total	no capital social	no patrimônio líquido
Alupar Inversiones Peru	625.179	(1.041)	-	(1.098)	625.178	-	625.178	100,00%	(1.041)
Transmínas Holding S.A.	44.860.000	89.585	-	14.930	31.409.499	499	31.409.998	70,02%	62.727
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	100.000	35.000	(10.305)	41.008.194	-	41.008.194	50,01%	67.507
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	126.390	60.000	(3.321)	42.058.404	-	42.058.404	50,01%	93.201
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	43.817.126	48.562	-	4.256	10.959.036	-	10.959.036	25,01%	12.146
Usina Paulista Quehuz de Energia S.A.	45.182.135	48.137	-	1.019	11.300.318	-	11.300.318	25,01%	12.039
Ferreira Gomes Energia S.A.	118.081.525	117.626	-	(393)	118.081.525	-	118.081.525	99,99%	117.624
Genpower termoeletricas e participações S.A.	1.200	(137)	-	(138)	612	-	612	51,00%	(70)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	842.485	-	204.313	46.020.150	44.011.570	90.031.720	50,02%	421.391
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	198.000.000	406.190	-	79.729	100.979.997	-	100.979.997	51,00%	207.157
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	47.650	-	12.253	29.064.000	-	29.064.000	100,00%	47.650
Empresa Paranaense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	174.398	-	45.035	13.505.150	9.001.844	22.506.994	50,02%	87.226
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	362.862	-	95.081	50.431.144	-	50.431.144	50,01%	181.471
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	32.645.372	77.598	-	18.406	18.475.367	-	18.475.367	50,01%	38.809
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	124.158	-	30.011	17.896.575	-	17.896.575	42,51%	52.741
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	32.001.000	38.990	-	2.855	22.578.506	-	22.578.506	60,00%	23.394
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	80.000.000	103.336	-	14.410	40.479.999	-	40.479.999	46,00%	47.535
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	2.001.000	6.403	-	102	7.300.997	-	7.300.997	100,00%	6.403
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	28.070.000	44.342	-	7.759	4.572.179	-	4.572.179	15,00%	6.651
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	61.360.000	119.621	-	12.391	15.668.000	-	15.668.000	20,00%	23.924
									<u>1.508.485</u>

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 10 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

9. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	Consolidado	
	Taxa média anual de depreciação	
	30/06/2012	31/12/2011
Em serviço		
Custo		
Terrenos	7.223	6.830
Reservatórios, Barragens e Adutoras	3% 276.027	277.250
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4% 63.152	63.052
Máquinas e Equipamentos	4% 150.669	112.143
Veículos	18% 901	885
Móveis e Utensílios	10% 1.725	1.465
Total custo	499.697	461.625
Depreciação		
Reservatórios, Barragens e Adutoras	(5.142)	(2.239)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	(1.758)	(874)
Máquinas e Equipamentos	(3.344)	(1.624)
Veículos	(192)	(226)
Móveis e Utensílios	(613)	(496)
Total depreciação	(11.049)	(5.459)
Total em serviço	488.648	456.166
Em curso	493.821	367.844
Arrendamento Financeiro, líquido de depreciação	-	114
Total Imobilizado	982.469	824.124

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 11 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

A movimentação do imobilizado em 30 de junho de 2012 é composto da seguinte forma:

	Em serviço								Total
	Terrenos	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Cívicas e Benefeitorias	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Em curso	Arrendamento Financeiro	
Em Serviço/Curso									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.830	277.250	63.052	112.143	885	1.465	367.844	114	829.583
Adições	-	-	-	-	-	-	167.398	-	167.398
Baixas	-	(1.223)	(90)	(997)	(167)	(20)	(852)	-	(3.349)
Transferências	393	-	190	39.523	183	280	(40.569)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	7.223	276.027	63.152	150.669	901	1.725	493.821	114	993.632

	Em serviço							Total
	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Cívicas e Benefeitorias	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Arrendamento Financeiro		
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(2.239)	(874)	(1.624)	(226)	(496)	-	(5.459)	
Adições	(2.903)	(884)	(1.720)	(80)	(117)	(114)	(5.818)	
Baixas	-	-	-	114	-	-	114	
Saldo em 30 de junho de 2012	(5.142)	(1.758)	(3.344)	(192)	(613)	(114)	(11.163)	

Atualmente a controlada Ferreira Gomes está em fase pré-operacional, e prevê a entrada em operação comercial da 1ª unidade geradora até 30 de dezembro de 2014, a 2ª unidade geradora até 28 de fevereiro de 2015 e a 3ª unidade geradora até 30 de abril de 2015, conforme cronograma do contrato de concessão. O valor investido por esta controlada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 165.983. A Companhia e outras controladas também efetuaram investimento em seu ativo imobilizado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, no montante de R\$ 1.415.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

10. Intangível

A composição do ativo intangível é a seguinte:

Taxa média anual de amortização	Controladora		Consolidado		
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	
Em serviço - bens da concessão					
Custo					
Geração	3%	-	-	805.047	819.732
Total custo - bens da concessão		-	-	805.047	819.732
Amortização					
Geração		-	-	(41.722)	(27.577)
Total amortização		-	-	(41.722)	(27.577)
Total em serviço - bens da concessão		-	-	763.325	792.155
Em curso - bens da concessão					
Custo					
Geração		-	-	29.914	28.211
Total em curso		-	-	29.914	28.211
Outros intangíveis					
Outros intangíveis - custo	10%	552	495	18.216	11.023
Outros intangíveis - amortização		(227)	(178)	(632)	(1.854)
Total outros intangíveis		325	317	17.584	9.169
Intangível gerado na aquisição de ações					
Ágio na aquisição de ações	3%	8.157	8.157	26.865	26.865
Amortização		-	-	(2.663)	(2.308)
Total de ágio gerado na aquisição de ações		8.157	8.157	24.202	24.557
Projeto em desenvolvimento		83.005	74.488	84.556	75.380
Total intangível		91.487	82.962	919.581	929.472

Ativo intangível – bens de concessão

O saldo do intangível inclui os ativos intangíveis de concessão, que são reconhecidos na medida em que as controladas têm o direito de cobrar pelos serviços prestados aos usuários dos serviços públicos. Este ativo intangível foi avaliado internamente com base no valor presente das contraprestações futuras a serem feitas ao poder concedente, e não foram identificados riscos de recuperação desses ativos. Este ativo está sendo amortizado de forma linear pelo prazo remanescente dos contratos de concessões das controladas Foz e Ijuí.

Ágio na aquisição de ações

Queluz e Lavrinhas: Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração da concessão e será amortizado a partir do momento em que os empreendimentos PCH Queluz e PCH Lavrinhas entrarem em operação, pelo prazo remanescente da concessão de forma linear. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

	30/06/2012	31/12/2011
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	5.245	5.245
Outros	247	247
	<u>8.157</u>	<u>8.157</u>

Os saldos do ágio registrado na EATE em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão assim compostos:

	30/06/2012	31/12/2011
Ágio	18.708	18.708
Amortização de ágio	(2.663)	(2.308)
	<u>16.045</u>	<u>16.400</u>

Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's, que reembolsarão todos os gastos incorridos à Companhia.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais pela administração.

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido encontradas informações através de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

A movimentação do intangível em 30 de junho de 2012 é composto da seguinte forma:

	Consolidado						
	Em serviço - bens da concessão Geração	Em curso - bens da concessão Geração	Outros intangíveis - custo	Ágio na aquisição de ações	Projeto em desenvolvimento	Amortização	Total
Em Serviço/Curso							
Saldo em 31 de dezembro de 2011	819.732	28.211	11.023	26.865	75.380	(31.739)	929.472
Adições	-	298	1.315	-	9.176	(14.690)	(3.901)
Baixas	(9)	1.405	(1.595)	-	-	1.412	1.213
Transferências	(14.676)	-	7.473	-	-	-	(7.203)
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>805.047</u>	<u>29.914</u>	<u>18.216</u>	<u>26.865</u>	<u>84.556</u>	<u>(45.017)</u>	<u>919.581</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

11. Tributos e Contribuições Sociais Corrente e Diferido

a) Imposto de renda e contribuição social corrente e outros tributos a pagar

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
<u>Circulante</u>		
Imposto de renda	26.957	30.511
Contribuição social	33.105	34.362
ICMS	4.123	4.330
PIS	1.280	1.400
COFINS	4.858	5.418
INSS	1.060	2.422
Outros	2.000	5.750
	<u>73.383</u>	<u>84.193</u>

c) Imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
<u>Não circulante</u>		
Imposto de renda diferido	110.122	102.640
Contribuição social diferido	109.266	104.013
	<u>219.388</u>	<u>206.653</u>

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

12. Provisão de Constituição de Ativos

As provisões de constituição de ativos em 30 de junho de 2012, no montante de R\$67.929 (R\$42.325 no passivo circulante e R\$25.604 no passivo não circulante) são vinculadas à usina de Queluz, Lavrinhas, Foz e Ijuí, e referem-se a custos de implantação do empreendimento que serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma de conclusão destas obras. Em 31 de dezembro de 2011, havia o montante de R\$69.339 no passivo circulante e R\$26.681 no passivo não circulante. Entre as principais obrigações destacam-se custos com equipamentos para medição de pluviometria e sedimentação, instrumentação, fornecimento de bens, materiais e serviços de supervisão, montagem, comissionamento e operação assistida.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas

A Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 30 de junho de 2012, estes índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

As cláusulas restritivas da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos ao custo de construção do ativo imobilizado em curso. Os juros são capitalizados durante a fase de construção do ativo imobilizado em curso até a data em que o ativo subjacente esteja disponível para utilização. Os juros capitalizados no período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011 foi no montante de R\$ 12.081 e R\$ 26.070, respectivamente.

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Juros capitalizados	12.081	26.070
<u>Ativo imobilizado</u>	12.081	13.278
Ferreira Gomes Energia S.A	12.081	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	-	6.230
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	-	7.048
<u>Ativo intangível</u>	-	12.792
Ijuí Energia S.A.	-	12.792

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

a) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<u>Encargos de dívidas - circulante</u>				
Moeda estrangeira	-	-	147	166
Moeda nacional	166	841	11.351	11.175
Debêntures	11.008	1.371	22.397	4.577
	<u>11.174</u>	<u>2.212</u>	<u>33.895</u>	<u>15.918</u>
<u>Encargos de dívidas - não circulante</u>				
Moeda nacional	-	-	77.598	87.936
Debêntures	3.095	2.298	3.095	4.084
	<u>3.095</u>	<u>2.298</u>	<u>80.693</u>	<u>92.020</u>
<u>Empréstimos e financiamentos - circulante</u>				
Moeda estrangeira	-	-	2.822	2.620
Moeda nacional (incluí arrendamento mercantil)	5.362	84.963	242.010	342.508
	<u>5.362</u>	<u>84.963</u>	<u>244.832</u>	<u>345.128</u>
<u>Empréstimos e financiamentos - não circulante</u>				
Moeda estrangeira	-	-	12.254	12.683
Moeda nacional (incluí arrendamento mercantil)	50.434	55.615	1.353.948	1.294.202
	<u>50.434</u>	<u>55.615</u>	<u>1.366.202</u>	<u>1.306.885</u>
<u>Debêntures - circulante</u>				
Moeda nacional	81.803	81.803	373.234	222.027
	<u>81.803</u>	<u>81.803</u>	<u>373.234</u>	<u>222.027</u>
<u>Debêntures - não circulante</u>				
Moeda nacional	690.858	240.858	1.089.485	860.200
	<u>690.858</u>	<u>240.858</u>	<u>1.089.485</u>	<u>860.200</u>
<u>Custo de transação a amortizar - circulante</u>				
Moeda nacional	-	-	-	(11)
Debêntures	-	-	(1.312)	(1.461)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.312)</u>	<u>(1.472)</u>
<u>Custo de transação a amortizar - não circulante</u>				
Moeda nacional	(514)	(557)	(823)	(797)
Debêntures	(3.571)	(3.299)	(4.695)	(4.985)
	<u>(4.085)</u>	<u>(3.856)</u>	<u>(5.518)</u>	<u>(5.782)</u>
Circulante	98.339	168.978	650.649	581.601
Não circulante	740.302	294.915	2.530.862	2.253.323
Total geral	<u>838.641</u>	<u>463.893</u>	<u>3.181.511</u>	<u>2.834.924</u>

Moeda estrangeira	Consolidado									
	30/06/2012									
	Instituições financeiras / credores	Vencimento	Moeda	(% a.a.) Taxa efetiva	Dívida				Custo de transação a	
Encargos circulante					Encargos não circulante	Principal circulante	Principal não circulante	Circulante	Não circulante	
<u>Empresas Operacionais</u>										
BDMG - Transirapé	2019	Cesta de moedas	4,50%	6	-	245	1.511	-	-	
BDMG - Transleste	2017	Cesta de moedas	5,00%	115	-	964	3.856	-	-	
BDMG - Transudeste (*)	2019	Cesta de moedas	4,50%	2	-	110	660	-	-	
BNDES - ERTE	2015	Cesta de moedas	5,50%	7	-	784	1.830	-	-	
BNDES - Transirapé	2019	Cesta de moedas	4,00%	5	-	252	1.554	-	-	
BNDES - Transudeste (*)	2019	Cesta de moedas	4,00%	3	-	114	685	-	-	
Santander - Transirapé	2019	Cesta de moedas	4,50%	6	-	243	1.498	-	-	
Santander - Transudeste (*)	2019	Cesta de moedas	4,50%	3	-	110	660	-	-	
				<u>147</u>	<u>-</u>	<u>2.822</u>	<u>12.254</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Consolidado									
31/12/2011									
Moeda estrangeira									
Instituições financeiras / credores	Vencimento	Moeda	(% a.a.) Taxa efetiva	Dívida				Custo de transação a	
				Encargos circulante	Encargos não circulante	Principal circulante	Principal não circulante	Circulante	Não circulante
Empresas Operacionais									
BDMG - Transirapé	2019	Cesta de moedas	4,50%	6	-	226	1.510	-	-
BDMG - Transleste	2017	Cesta de moedas	5,00%	128	-	895	4.026	-	-
BDMG - Transudeste (*)	2019	Cesta de moedas	4,50%	4	-	102	661	-	-
BNDES - ERTE	2015	Cesta de moedas	5,50%	11	-	729	2.065	-	-
BNDES - Transirapé	2019	Cesta de moedas	4,00%	7	-	234	1.562	-	-
BNDES - Transudeste (*)	2019	Cesta de moedas	4,00%	2	-	106	690	-	-
Santander - Transirapé	2019	Cesta de moedas	4,50%	6	-	226	1.505	-	-
Santander - Transudeste (*)	2019	Cesta de moedas	4,50%	2	-	102	664	-	-
				166	-	2.620	12.683	-	-

Consolidado									
30/06/2012									
Moeda nacional									
Instituições financeiras / credores	Vencimento	(% a.a.) Taxa efetiva	Dívida				Custo de transação a amortizar		
			Encargos circulante	Encargos não circulante	Principal circulante	Principal não circulante	Circulante	Não circulante	

Empréstimos e financiamentos:

Empresas Operacionais									
Arrendamento mercantil (Safra, Itaú e Banco do Bra	2014	Juros de 8,73%	-	-	169	195	-	-	-
Arrendamento mercantil (Itaú) - Queluz	2013	Juros de 5,84%	-	-	41	-	-	-	-
Banco do Brasil - TME (*)	2025	Juros de 10,00%	580	-	-	36.800	-	-	-
Banco do Brasil - STN	2020	Juros de 4,5%	(9)	-	16.186	4.256	-	-	-
BNB - STN	2024	Juros de 10,00%	93	-	631	204.827	-	-	-
BNB - Transleste	2025	Juros de 9,50%	52	-	772	9.693	-	-	-
BDMG - Transirapé	2020	Juros de 4,50%	31	-	1.041	6.420	-	-	-
BDMG - Transleste	2025	Juros de 9,50%	172	-	2.552	29.774	-	-	-
BDMG - Transudeste (*)	2019	TJLP + 4,50%	14	-	470	2.822	-	-	-
BDMG (FINAME) - Transirapé	2021	TJLP + 4,50%	2	-	132	934	-	-	-
BNDES - EBTE	2025	TJLP + 2,56%	486	-	10.962	130.631	-	-	-
BNDES - ETES	2023	TJLP + 2,37% e 2,	87	-	2.301	23.639	-	-	-
BNDES - ETES	2019	Juros de 4,5%	21	-	1.508	9.669	-	-	-
BNDES - Foz	2027	TJLP + 2,44%	2.646	36.603	12.347	170.803	-	-	-
BNDES - IUJÚ	2027	TJLP + 3,17%	2.392	34.479	10.314	148.733	-	-	-
BNDES - Lavrinhas	2024	TJPL + 1,93% a 2,;	474	5.652	9.968	118.268	-	-	-
BNDES - Lumitrans	2022	TJLP + 4,55%	946	-	2.995	35.313	-	-	-
BNDES - ERTE	2015	TJLP + 5,5% aa	219	-	5.498	31.200	-	-	-
BNDES - Queluz	2024	TJPL + 1,93% a 2,;	74	864	11.027	128.653	-	-	-
BNDES - STC	2022	TJLP + 2,41 %	125	-	3.769	33.292	-	-	-
BNDES - STC	2014	TJLP + 3,9 %	5	-	755	566	-	-	-
BNDES - Transirapé	2019	TJLP + 4,00%	31	-	1.084	6.686	-	-	-
BNDES - Transudeste (*)	2019	TJLP + 4,00%	14	-	490	2.940	-	-	-
BNDES (FINAME) - EBTE	2019	Juros de 4,0%	39	-	2.889	18.540	-	-	-
BNDES - ETEM	2026	TJLP + 2,44%	157	-	3.356	43.068	-	-	-
BNDES - TME (*)	2026	TJLP + 3,6%	151	-	2.848	36.746	-	-	-
FINEP - Alupar	2018	Juros de 8,00%	166	-	5.193	50.239	-	-	(514)
BTG - Ferreira Gomes	2012	CDI + 1,5%	335	-	40.000	-	-	-	-
Santander - Transirapé	2019	TJLP + 4,50%	31	-	1.041	6.420	-	-	-
Santander - Transudeste (*)	2019	TJLP + 4,50%	14	-	470	2.823	-	-	-
Unibanco - Lumitrans	2021	IGPM + 9,85%	21	-	1.657	4.435	-	-	-
Unibanco - STC	2022	TJLP + 2,41 %	171	-	5.144	45.441	-	-	-
Outros - Genpower	2012	-	-	-	-	155	-	-	-
Empresas Pré-operacionais									
BNDES - Ferreira Gomes (em liberação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(240)
Banco do Brasil - ETVG	2026	Juros de 10%	62	-	-	9.967	-	-	(69)
Santander - Ferreira Gomes	2012	CDI + 1,50%	533	-	55.000	-	-	-	-
Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A - Ferreira Go	2013	114,5% do CDI	1.216	-	29.400	-	-	-	-
			11.351	77.598	242.010	1.353.948	-	-	(823)

Debêntures:

Empresas Operacionais									
2ª Emissão - Alupar	2014	CDI+1,9% e IPCA	1.563	2.827	81.803	90.858	-	-	(1.725)
3ª Emissão - Alupar	2015	CDI + 1,85%	294	-	-	150.000	-	-	(1.053)
4ª Emissão - Alupar	2018	CDI + 1,45%	6.230	268	-	150.000	-	-	(732)
5ª Emissão - Alupar	2027	IPCA + 7,8%	2.921	-	-	300.000	-	-	(61)
HSBC Corretora de Títulos - EATE	2016	CDI + 1,30%	982	-	78.540	216.009	(413)	-	(490)
HSBC Corretora de Títulos - ENTE	2016	CDI + 1,30%	518	-	41.452	114.005	(237)	-	(280)
HSBC Corretora de Títulos - ECTE (*)	2016	CDI + 1,30%	87	-	6.956	19.130	(47)	-	(55)
HSBC Corretora de Títulos - ETEP	2016	112,5% CDI	(24)	-	14.483	49.483	(56)	-	(299)
Empresa Pré-operacional									
Itaú BBA - Ferreira Gomes	2013	115% CDI	9.826	-	150.000	-	(559)	-	-
			22.397	3.095	373.234	1.089.485	(1.312)	(4.695)	
			33.748	80.693	615.244	2.443.433	(1.312)	(5.518)	

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Moeda nacional	Consolidado							31/12/2011	
	Instituições financeiras / credores	Vencimento	(% a.a.) Taxa efetiva	Dívida			Custo de transação a		
				Encargos circulante	Encargos não circulante	Principal circulante	Principal não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimos e financiamentos:									
Empresas Operacionais									
Arrendamento mercantil (Safra, Itaú e Banco do Brasil) - Alupar	2014	Juros de 8,73%	-	-	194	266	-	-	-
Arrendamento mercantil (Itaú) - Queluz	2013	Juros de 5,84%	-	-	48	24	(11)	-	-
Banco do Brasil - TME (*)	2012	CDI + 2,60%	293	-	16.100	-	-	-	-
Banco do Brasil - TME (*)	2012	CDI + 2,55%	675	-	23.000	36.800	-	-	-
Banco do Brasil - STN	2020	Juros de 4,5%	39	-	420	4.572	-	-	-
BDMG - Transirapé	2020	Juros de 4,50 %	36	-	1.041	6.940	-	-	-
BDMG - Transleste	2025	Juros de 9,50%	187	-	2.552	31.050	-	-	-
BDMG - Transudeste (*)	2019	TJLP + 4,50%	16	-	470	3.058	-	-	-
BDMG (FINAME) - Transirapé	2021	TJLP + 4,50%	2	-	132	1.001	-	-	-
BNB - STN	2024	Juros de 10,00%	145	-	15.446	212.920	-	-	-
BNB - Transleste	2025	Juros de 9,50%	58	-	788	10.080	-	-	-
BNDES - EBTE	2025	TJLP + 2,56%	538	-	10.962	136.113	-	-	-
BNDES - ETES	2023	TJLP + 2,37% e 2,3	170	-	2.301	24.730	-	-	-
BNDES - ETES	2019	Juros de 4,5%	180	-	1.508	10.296	-	-	-
BNDES - Foz	2027	TJLP + 2,44%	2.578	36.747	12.503	178.162	-	-	-
BNDES - IUÍ	2027	TJLP + 3,17%	2.345	34.598	10.502	154.900	-	-	-
BNDES - Lavrinhas	2024	TJPL + 1,93% a 2,2	848	10.535	9.544	118.501	-	-	-
BNDES - Lumitrans	2022	TJLP + 4,55%	246	-	2.995	36.816	-	-	-
BNDES - ERTE	2015	TJLP + 5,5% aa	79	-	4.458	12.631	-	-	-
BNDES - Queluz	2024	TJPL + 1,93% a 2,2	501	6.056	10.676	129.004	-	-	-
BNDES - STC	2022	TJLP + 2,41 %	140	-	3.769	35.176	-	-	-
BNDES - STC	2014	TJLP + 3,9 %	7	-	755	944	-	-	-
BNDES - Transirapé	2019	TJLP + 4,00%	35	-	1.084	7.228	-	-	-
BNDES - Transudeste (*)	2019	TJLP + 4,00%	16	-	489	3.184	-	-	-
BNDES (FINAME) - EBTE	2019	Juros de 4,0%	45	-	2.889	19.984	-	-	-
FINEP - Alupar	2018	Juros de 8,00%	283	-	4.769	55.348	-	-	(557)
Itaú BBA - ETEM	2012	114% CDI	515	-	45.400	-	-	-	-
Santander - Transirapé	2019	TJLP + 4,50%	35	-	1.041	6.940	-	-	-
Santander - Transudeste (*)	2019	TJLP + 4,50%	16	-	470	3.058	-	-	-
Santander - Alupar	2012	CDI + 1,45%	559	-	80.000	-	-	-	-
Unibanco - Lumitrans	2021	IGPM + 9,85%	23	-	1.658	4.686	-	-	-
UNIBANCO - STC	2022	TJLP + 2,41 %	191	-	5.144	48.013	-	-	-
				11.175	87.936	342.508	1.294.202	(11)	(797)
Debêntures:									
Empresas Operacionais									
2ª Emissão - Alupar	2014	CDI+1,9% e IPCA+	936	2.298	81.803	90.859	-	-	(2.073)
3ª Emissão - Alupar	2015	CDI + 1,85%	435	-	-	150.000	-	-	(1.203)
4ª Emissão - Alupar	2018	CDI + 1,45%	-	-	-	-	-	-	(23)
HSBC Corretora de Títulos - EATE	2016	CDI + 1,30%	1.542	-	78.540	255.279	(476)	-	(681)
HSBC Corretora de Títulos - ENTE	2016	CDI + 1,30%	814	-	41.452	134.732	(273)	-	(390)
HSBC Corretora de Títulos - ECTE (*)	2016	CDI + 1,30%	136	-	6.955	22.605	(54)	-	(77)
HSBC Corretora de Títulos - ETEP	2016	112,5% CDI	714	-	13.277	56.725	(145)	-	(293)
Empresa Pré-operacional									
Itaú BBA - Ferreira Gomes	2013	115% CDI	-	1.786	-	150.000	(513)	-	(245)
				4.577	4.084	222.027	860.200	(1.461)	(4.985)
				15.752	92.020	564.535	2.154.402	(1.472)	(5.782)

(*) O valor destes contratos estão ajustado pela parcela de participação da controladora na controlada em conjunto.

Em 03 de fevereiro de 2012 foi efetuada pela Companhia a Quarta emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, com as seguintes condições:

- Quantidade: 15.000 (quinze mil) debêntures;
- Valor unitário: R\$10 (dez mil reais) cada;
- Valor total da emissão: R\$150.000 (cento e cinquenta milhões de reais);
- Prazo de vencimento: 6 anos a partir da data de emissão;

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Características:

- i) taxa de juros a ser definida em processo de bookbuilding, sendo remuneração teto de CDI + 1,45% ao ano.;
- ii) amortizações semestrais, iguais e sucessivas a partir do 5º ano;
- iii) O pagamento da remuneração será realizado semestralmente a partir da data de emissão, em datas definidas na Escritura da 4ª Emissão.

Em 30 de maio de 2012 foi efetuada pela Companhia a Quinta emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, com as seguintes condições:

- Quantidade: 300 (trezentas) debêntures;
- Valor unitário: R\$1.0000 (um milhão de reais) cada;
- Valor total da emissão: R\$300.000 (cento e cinquenta milhões de reais);
- Data de vencimento: 30 de maio de 2012;

Características:

- i) taxa de juros de 7,8% ao ano, calculados pro rata temporis por dias úteis, com base em um ano de 252 dias úteis;
 - ii) o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário será atualizado a partir da data de emissão, pela variação do IPCA;
 - iii) o valor nominal unitário das debêntures será pago em 12 parcelas anuais e sucessivas, sendo o primeiro pagamento realizado em 30 de junho de 2016;
 - iv) O pagamento da remuneração será realizado semestralmente a partir da data de emissão, em datas definidas na Escritura da 5ª Emissão.
- b) A movimentação de empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

Moeda nacional e estrangeira	Consolidado						Saldo final 30/06/2012
	Saldo inicial 31/12/2011	Ingresso de dívidas	Provisão de encargos	Variação monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	
Instituições financeiras / credores							
Empréstimos e financiamentos (inclui arrendamento mercantil):							
Moeda Nacional	1.735.013	189.222	68.868	-	(241.098)	(67.922)	1.684.083
Moeda Estrangeira	15.469	-	533	1.048	(1.275)	(553)	15.222
	<u>1.750.482</u>	<u>189.222</u>	<u>69.401</u>	<u>1.048</u>	<u>(242.373)</u>	<u>(68.475)</u>	<u>1.699.305</u>
Debêntures:							
Moeda Nacional	1.084.442	449.253	65.535	-	(68.938)	(48.086)	1.482.206
	<u>1.084.442</u>	<u>449.253</u>	<u>65.535</u>	<u>-</u>	<u>(68.938)</u>	<u>(48.086)</u>	<u>1.482.206</u>
	<u>2.834.924</u>	<u>638.475</u>	<u>134.936</u>	<u>1.048</u>	<u>(311.311)</u>	<u>(116.561)</u>	<u>3.181.511</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

- c) Em 30 de junho de 2012, as parcelas relativas aos empréstimos, financiamentos e debêntures, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora	Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira		Moeda nacional
	R\$	US\$ mil	R\$	R\$
2013	91.109	708	1.430	222.688
2014	90.119	1.396	2.821	353.775
2015	84.694	1.332	2.691	349.304
2016	24.995	1.008	2.037	190.954
2017	124.985	769	1.555	246.778
2019 a 2027	324.400	851	1.720	1.155.109
	<u>740.302</u>	<u>6.063</u>	<u>12.254</u>	<u>2.518.608</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

14. Provisões para Litígios

a) A composição dos litígios é como segue:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Processos judiciais				
Fiscal	2.370	3.057	2.479	3.141
Cível	796	38	3.742	3.000
Fundiário	2.037	2.037	682	586
Trabalhista	372	833	168	437
	<u>5.575</u>	<u>5.965</u>	<u>7.071</u>	<u>7.164</u>
Circulante	38	48	416	302
Não circulante	<u>5.537</u>	<u>5.917</u>	<u>6.655</u>	<u>6.862</u>
	<u>5.575</u>	<u>5.965</u>	<u>7.071</u>	<u>7.164</u>

b) A movimentação dos litígios é como segue:

	Saldo inicial	Ingressos	Atualizações	Baixas	Pagamentos	Saldo final
	31/12/2011					30/06/2012
Processos judiciais						
Fiscal	3.057	-	59	-	-	3.116
Cível	38	12	-	-	-	50
Fundiário	2.037	-	-	-	-	2.037
Trabalhista	833	-	-	(461)	-	372
	<u>5.965</u>	<u>12</u>	<u>59</u>	<u>(461)</u>	<u>-</u>	<u>5.575</u>

15. Patrimônio Líquido

Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.”

Capital social

O capital social da Companhia no valor total de R\$804.001, está representado por 163.910.000 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2012 é a seguinte:

Acionistas	Capital integralizado	Participação %
Guarupart Participações Ltda	134.666.992	82,16
FI - FGTS	29.242.996	17,84
Membros do Conselho de Administração	12	-
	<u>163.910.000</u>	<u>100,00</u>

Reserva de capital

Durante o primeiro semestre de 2011, a Companhia efetuou a compra de 20.632.329 ações preferências da controlada EATE e que eram de titularidade da Eletrobrás. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$4.790, gerando um ganho de capital para a Companhia no montante de R\$86.821. Este ganho de capital foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital.

Em 11 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu 1.053.429 ações ordinárias da controlada ECTE e que eram de titularidade da MDU Resources Luxemburgo II LLC (“MDU”). Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$4.872, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$1.875. Esta perda de capital foi registrada no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital.

Dividendo obrigatório

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão de direito de receber como dividendo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

16. Resultado por Ação

Resultado por Ação

Os dados de lucro por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

A tabela a seguir apresenta o resultado por ação da Companhia para os trimestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011:

	30/06/2012	30/06/2011
Numerador:		
Lucro líquido do período	115.890	96.992
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias	163.910	163.910
Lucro por ação		
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,707	0,592

17. Receita Operacional Líquida Consolidada

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
<u>Receita Bruta</u>		
Receita de transmissão de energia	49.057	47.500
Suprimento de energia	85.358	67.034
Remuneração do ativo de concessão	440.053	388.299
Receita de infra-estrutura	68.096	116.808
	<u>642.564</u>	<u>619.641</u>
<u>Deduções</u>		
PIS	(4.139)	(4.074)
COFINS	(19.084)	(16.119)
ICMS	(551)	(1.240)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(11.206)	(9.624)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(4.520)	(3.867)
	<u>(39.500)</u>	<u>(34.924)</u>
Receita Operacional líquida	<u>603.064</u>	<u>584.717</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

18. Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	12.188	19.744	19.481	27.093
Outros	2.017	575	2.394	9.767
Total	14.205	20.319	21.875	36.860
Despesas Financeiras				
Encargos e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(32.089)	(32.315)	(125.902)	(115.421)
Variação cambial	-	-	(155)	(102)
Outros	(60)	(359)	(3.898)	(3.312)
Total	(32.149)	(32.674)	(129.955)	(118.835)
Total Líquido	(17.944)	(12.355)	(108.080)	(81.975)

19. Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2009, foi sancionada a Lei nº 11.941/09, resultado da conversão em lei da Medida Provisória nº 449/2008, criando o chamado Regime Tributário de Transição (“RTT”), o qual, em síntese, busca neutralizar os impactos da adoção dos novos critérios contábeis instituídos pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da própria Lei 11.941/09. A Companhia e suas controladas optaram por adotar o RTT.

Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social sobre o lucro tributável para todas as empresas controladas diretamente e indiretamente pela Companhia sob o regime de apuração com base no Lucro Real Anual, exceto as controladas, ERTE, Lumitrans, Transirapé, Transleste, Transudeste, ETES, ETEM, TME, ETVG, AF, Queluz e Lavrinhas que estão sob o regime de tributação pelo Lucro Presumido. A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social no resultado consolidado da Companhia em 31 de junho de 2012 foi de 8%.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	Controladora			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Demonstração do cálculo dos tributos:				
Resultado antes dos tributos	115.890	115.890	96.992	96.992
Juros sobre capital próprio	12.237	12.237	17.914	17.914
Equivalência patrimonial	(148.259)	(148.259)	(121.176)	(121.176)
Outros	256	256	1.017	1.017
Lucro ajustado	(19.876)	(19.876)	(5.253)	(5.253)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
	(4.969)	(1.789)	(1.313)	(473)
Prejuízo fiscal sem crédito tributário	4.969	1.789	1.313	473
Total da despesa com tributos	-	-	-	-
Alíquota efetiva	0%	0%	0%	0%

	Consolidado			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	15.646	19.780	17.182	19.785
Diferidos	7.252	5.515	12.415	3.854
Total	22.898	25.295	29.597	23.639
b) Alíquota efetiva:				
Resultado antes dos tributos	304.168	304.168	272.038	272.038
Total da despesa com tributos	22.898	25.295	29.597	23.639
Alíquota efetiva	-8%	-8%	-11%	-9%

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 21 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

20. Partes Relacionadas

Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda.. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto exercer o controle de 19 empresas transmissoras de energia elétrica, 4 UHEs e 2 PCHs. A Alupar também participa em 2 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste) e Alupar Inversiones Peru, os detalhes destas controladas estão descritas na nota nº 1.

Todas as transações foram realizadas nas condições usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante	29.774	24.332
Dividendos a receber	18.114	17.711
Transminas Holding S.A.	3.641	3.480
Empresa Regional de Transmissão S/A-ERTE	10.294	11.109
Sistema de Transmissão Catarinense S/A-STC	1.658	1.036
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	1.324	889
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S/A	1.197	1.197
Juros sobre capital próprio	11.660	6.621
Empresa Amazonense de Transmissão S/A-EATE	5.755	-
Sistema de Transmissão Nordeste S/A-STN	-	630
Empresa Norte de Transmissão S/A-ENTE	2.624	4.732
Empresa Paraense de Transmissão S/A-EETEP	1.428	-
Empresa Catarinense de Transmissão S/A-ECTE	594	-
Sistema de Transmissão Catarinense S/A-STC	1.259	1.259
Ativo não-circulante	314.411	278.499
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Foz do Rio Claro Energia S/A	50.870	49.420
Ijuí Energia S.A.	146.176	146.176
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	36.536	28.436
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	60.284	46.783
Ferreira Gomes Energia S.A	13.000	-
Alupar Inversiones Peru	1.359	1.219
AF Energia	39	39
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	326	-
Transnorte Energia S.A.	4.000	-
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	1.169	6.426
ACE Comercializadora LTDA	41	-
Energia dos Ventos S.A.	611	-
Passivo circulante	47.553	47.553
Dividendos a pagar	47.553	47.553

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Garantias

As transações de garantias entre as empresas do grupo estão relacionadas abaixo:

Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/06/2012
Alupar	Guarupart	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	55.084
EBTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	142.079
ERTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 04.2.123.3.1	Penhor de Ações - garantia compartilhada	54.393	10/05/04	15/10/15	17.545
ERTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.0058.1	Penhor de Ações - garantia compartilhada	30.129	29/03/12	15/10/26	21.993
ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	46.581
ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	26.027
ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	11.198
ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	9.960
Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fomecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith	Prestação de Garantias (Fiança)	152.910	05/05/11	01/04/13	-
Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Abertura De Linha de Crédito Para Celebração de Operações de Mútuo - Banco Sumitomo	Prestação de Garantias (Aval)	29.400	15/07/11	01/10/12	30.616
Ferreira Gomes	Alupar	Cédula de Crédito Bancário nº 270662011	Prestação de Garantias (Aval)	20.000	04/10/11	06/07/12	20.486
Ferreira Gomes	Alupar	Cédula de Crédito Bancário nº 270734811	Prestação de Garantias (Aval)	20.000	31/10/11	06/08/12	20.017
Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures	Prestação de Garantias (Fiança)	150.000	28/11/11	28/05/13	159.290
Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 2a Emissão	Prestação de Garantias (Aval)	200.000	30/05/12	30/05/14	(23)
Ferreira Gomes	Alupar	Cédula de Crédito Bancário nº 270543911	Prestação de Garantias (Aval)	40.000	26/08/11	24/11/11	-
Ferreira Gomes	Alupar	Cédula de Crédito Bancário nº CCB039/12	Prestação de Garantias (Aval)	40.000	29/05/12	29/06/12	40.335
Ferreira Gomes	Alupar	Cédula de Crédito Bancário nº 270653512	Prestação de Garantias (Aval)	15.000	22/06/12	06/08/12	15.030
Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	201.630	09/04/08	15/03/27	222.399
Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.299	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/06/2012
Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	847	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	542	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	663	04/03/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15/09/27	195.918
Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/08/24	134.171
Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	03/08/10	15/04/25	-
Lumitrans	Alupar	UNIBANCO Financiamento - 044.459276-2	Penhor das Ações (ALUPAR/AUTO INVEST)	13.849	22/11/07	23/11/21	6.113
Lumitrans	Alupar	UNIBANCO/ITAÚ Financiamento - 10.459.107-9	Penhor das Ações (ALUPAR/AUTO INVEST)	48.526	03/01/08	15/04/22	39.254
Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/06/24	140.618
Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	-
STC	Alupar	Financiamento UNIBANCO - 31/506.347-4	Fiança Alupar EATE	3.387	17/02/09	15/03/14	1.326
STC	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 07.2.0842.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	124.386	28/12/07	15/04/22	37.186
STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	205.551
STN	Alupar	Contrato de abertura de crédito fixo	Crédito para aquisição de reatores, com utilização de recursos do FINAME	4.992	19/03/10	15/03/20	20.433
TME	Alupar	Cédula de Crédito Bancário nº 420.500.920	Prestação de aval e de penhor de ações	85.000	25/11/11	21/05/12	-
TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	81.259
TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	86.404
Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	CCB celebrada em 30/06/10, mas aval da ALUPAR foi previsto através de aditivo contratual datado de 13/07/10, dada a impossibilidade de oferecimento dos ativos como garantia.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Remuneração da alta administração

De acordo com a orientação contida na Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas devem divulgar a remuneração de sua alta administração.

De acordo com o nosso Estatuto Social, é de responsabilidade da Assembléia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, assim como dos membros do Conselho Fiscal, se instalado, em decorrência do exercício de suas funções. Cabendo ao Conselho de Administração a definição da distribuição da remuneração aos seus membros e aos membros da Diretoria.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores é dividida em uma remuneração fixa e, exclusivamente para os membros da Diretoria, uma parcela variável baseada no desempenho e alcance de metas. A política de remuneração da Companhia manteve-se consistente nos últimos três exercícios sociais.

Na Assembléia Geral realizada em 23 de março de 2012, os acionistas da Companhia aprovaram o valor de até R\$7.400 para remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício de 2012/2013.

Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 31 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas possuem os seguintes saldos envolvendo Partes Relacionadas:

Outras partes relacionadas	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante		
Adiantamento a Fornecedores - Alusa	14.476	20.837
Ferreira Gomes	14.476	20.837
Passivo circulante	18.269	26.865
Fornecedores - Alusa	3.068	3.113
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	388	388
Foz do Rio Claro Energia S.A.	-	45
Ijuí Energia S.A.	2.680	2.680
Provisões pré-operacionais - Alusa	15.201	23.752
Foz do Rio Claro Energia S.A.	203	203
Ijuí Energia S.A.	3.682	3.682
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	6.052	9.344
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	5.264	10.523

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros

21.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito através da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade na rubrica dos seguintes instrumentos financeiros:

- a) Aplicações financeiras;
- b) Títulos e valores mobiliários;
- c) Contas a receber de clientes;
- d) Ativo financeiro da concessão;
- e) Cauções e depósitos judiciais;
- f) Fornecedores;
- g) Empréstimos e financiamentos - incluem encargos de dívida; e
- h) Debêntures.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

21.2 Valor Justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Aplicações Financeiras	602.903	602.903	166.244	166.244
Títulos e valores mobiliários	91.958	91.958	265.729	265.729
Contas a receber de clientes	118.725	118.725	119.865	119.865
Ativo financeiro da concessão	4.016.058	4.016.058	3.905.997	3.905.997
Cauções e depósitos judiciais	7.071	7.071	7.164	7.164
	<u>4.836.715</u>	<u>4.836.715</u>	<u>4.464.999</u>	<u>4.464.999</u>
Passivo				
Fornecedores	89.246	89.246	57.606	57.606
Empréstimos e financiamentos - incluem encargos	1.699.307	1.699.307	1.750.482	1.750.482
Debêntures	1.482.204	1.482.204	1.084.442	1.084.442
	<u>3.270.757</u>	<u>3.270.757</u>	<u>2.892.530</u>	<u>2.892.530</u>

Mensuração do valor justo, a Companhia e suas controladas classificam e divulgam os instrumentos financeiros da seguinte forma:

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Técnicas de Nível II são utilizadas na mensuração de todos os investimentos de curto prazo e empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia e de suas controladas.

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

21.3 Instrumentos Financeiros por Categoria (saldos contábeis)

	Consolidado		
	30/06/2012		
	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo			
Aplicações Financeiras	602.903	-	602.903
Títulos e valores mobiliários	91.958	-	91.958
Contas a receber de clientes	-	118.725	118.725
Ativo financeiro da concessão	-	4.016.058	4.016.058
Cauções e depósitos judiciais	-	7.071	7.071
	<u>694.861</u>	<u>4.141.854</u>	<u>4.836.715</u>
Passivo			
Fornecedores	-	89.246	89.246
Empréstimos e financiamentos - incluem encargos	-	1.699.307	1.699.307
Debêntures - incluem encargos	-	1.482.204	1.482.204
	<u>-</u>	<u>3.270.757</u>	<u>3.270.757</u>

	Consolidado		
	31/12/2011		
	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo			
Aplicações Financeiras	166.244	-	166.244
Títulos e valores mobiliários	265.729	-	265.729
Contas a receber de clientes	-	119.865	119.865
Ativo financeiro da concessão	-	3.905.997	3.905.997
Cauções e depósitos judiciais	-	7.164	7.164
	<u>431.973</u>	<u>4.033.026</u>	<u>4.464.999</u>
Passivo			
Fornecedores	-	57.606	57.606
Empréstimos e financiamentos - incluem encargos	-	1.750.482	1.750.482
Debêntures - incluem encargos	-	1.084.442	1.084.442
	<u>-</u>	<u>2.892.530</u>	<u>2.892.530</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

21.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas, que é responsável pelo desenvolvimento e monitoramento das políticas de administração de risco e tem feito isto por meio da identificação das exposições e correlações entre os diferentes fatores de risco.

As políticas de administração de risco da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites. As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

Durante o segundo trimestre de 2012, a controlada em conjunto TNE, autorizou a Alubar Metais e Cabos S/A (fornecedor de cabos de alumínio) a contratar um hedge no “London Metal Exchange”, de modo a assegurar uma determinada cotação no LME Hedge para os Cabos de Alumínio Acar 950 a serem fornecidos pela própria Alubar.

Com o objetivo de garantir o pronto e integral pagamento de todos os valores referentes ao hedge e que são devidos pela TNE à Alubar, ficou definido que a TNE deveria constituir em favor da Alubar uma garantia consistente em depósito em R\$, suficiente para fazer frente ao valor de exposição do hedge. Em 30 de junho de 2012, a exposição do hedge era de aproximadamente R\$6.300, e garantia constituída pela TNE era de aproximadamente R\$7.600, sendo assim a TNE possuía um saldo a receber da Alubar de aproximadamente R\$1.300. O acordo entre as partes prevê que a Alubar deveria devolver para a TNE a garantia excedente constituída.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

21.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade dos investimentos de curto prazo - consolidados

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos investimentos de curto prazo ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2012, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 29 de junho de 2012, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2012 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Consolidado		30/06/2012				
Aplicações Financeiras		602.903				
	Indexador	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
	CDI	4	6	8,00	10	12
Operação	Indexador	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações Financeiras	CDI	24.116	36.174	48.232	60.290	72.348

Análise de sensibilidade das dívidas - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2012, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 29 de junho de 2012, foi extraída a projeção dos indexadores CDI / IGP-DI / IGP-M / DOLAR e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2012, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

			Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
Taxa de Juros a.a.		Posição em 30.06.2012 (*)	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
Alupar - consolidado								
CDI			4,00%	6,00%	8,00%	10,00%	12,00%	
CDI +	1,30%	476.092	25.480	35.126	44.772	54.417	64.063	
CDI +	1,45%	150.000	8.262	11.306	14.349	17.393	20.436	
CDI +	1,50%	95.000	5.282	7.210	9.139	11.068	12.996	
CDI +	1,85%	150.000	8.886	11.942	14.997	18.053	21.108	
CDI +	2,60%	2.848	191	249	308	366	425	
CDI +	0,00%	416.027	16.641	24.962	33.282	41.603	49.923	
MOEDA ESTRANGEIRA - US\$			1,01	1,52	2,02	2,53	3,03	
Var. do US\$ +	4,00%	2.605	(999)	(144)	711	1.566	2.421	
Var. do US\$ +	4,50%	3.281	(1.264)	(182)	900	1.982	3.064	
Var. do US\$ +	5,00%	4.820	(1.866)	(269)	1.329	2.926	4.523	
Var. do US\$ +	5,50%	2.614	(1.017)	(147)	724	1.594	2.465	
IGP-M			2,59%	3,88%	5,17%	6,46%	7,76%	
IGP-M +	9,85%	6.092	773	860	946	1.033	1.119	
TJLP			2,85%	4,28%	5,70%	7,13%	8,55%	
TJLP +	2,22%	267.916	13.753	17.655	21.558	25.461	29.363	
TJLP +	2,37%	25.940	1.372	1.750	2.128	2.507	2.885	
TJLP +	2,41%	87.646	4.670	5.949	7.228	8.508	9.787	
TJLP +	2,44%	229.574	12.304	15.655	19.007	22.358	25.709	
TJLP +	2,56%	141.593	7.763	9.833	11.902	13.972	16.041	
TJLP +	3,17%	159.047	9.718	12.057	14.395	16.733	19.071	
TJLP +	3,90%	1.321	91	110	130	149	169	
TJLP +	4,00%	11.200	780	946	1.112	1.278	1.444	
TJLP +	4,50%	15.112	1.130	1.355	1.580	1.805	2.030	
TJLP +	4,55%	38.308	2.884	3.455	4.026	4.597	5.167	
TJLP +	5,50%	36.698	3.122	3.674	4.225	4.777	5.329	
IPCA			2,75%	4,13%	5,50%	6,88%	8,25%	
IPCA +	7,80%	300.000	31.760	35.940	40.120	44.300	48.480	
Total			2.623.734	149.717	199.292	248.868	298.443	348.019

(*) refere-se ao principal das dívidas, sem considerar encargos.

21.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e de suas controladas podem ser assim descritos:

21.6.1 Riscos de mercado

As controladas Foz do Rio Claro, Ijuí, Lavrinhas e Queluz possuem risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

21.6.2 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados à moedas estrangeiras.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

21.6.3 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

21.6.4 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e sem estabelecimentos de limites de concentração.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

21.6.5 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

21.6.6 Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, podem ser controladas por operações de swap para travar o custo financeiro das operações.

21.6.7 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ser contratadas operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

22. Informações por Segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Os custos e despesas operacionais estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

Demonstração do resultado segregado por atividade 30/06/2012					
	Transmissão	Geração	Holdings	Eliminação	Total
Receita operacional líquida	574.181	78.714	-	(49.831)	603.064
Custo dos serviços prestados	(28.875)	-	-	2.199	(26.676)
Compra de Energia	-	(21.415)	-	-	(21.415)
Custo de construção	(83.085)	-	-	14.991	(68.094)
Depreciação / Amortização	(634)	(19.586)	-	9	(20.211)
	(112.594)	(41.001)	-	17.198	(136.397)
Lucro bruto	461.587	37.713	-	(32.633)	466.667
(Despesas) receitas operacionais					
Administrativas e gerais	(6.605)	(12.897)	(4.450)	700	(23.252)
Pessoal	(5.872)	(4.312)	(4.330)	266	(14.248)
Honorários da diretoria e conselho de administração	(3.576)	(791)	(4.769)	342	(8.794)
Encargos do Uso da Rede Elétrica (CUST)	-	(3.331)	-	-	(3.331)
Compensação Financ. pela Utiliz. de Recursos Hídricos	-	(1.219)	-	-	(1.219)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(244)	-	-	(244)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(2.303)	(149)	-	124	(2.328)
Despesas financeiras	(76.429)	(29.187)	(32.152)	7.813	(129.955)
Encargos e variações monetárias sobre empr. e financ.	(72.252)	(28.962)	(30.858)	7.581	(124.491)
Variações Cambiais	(359)	-	-	22	(337)
Outras	(3.818)	(225)	(1.294)	209	(5.128)
Receitas financeiras	6.989	990	14.306	(410)	21.875
Receitas de aplicações financeiras	6.964	978	12.289	(416)	19.815
Outras	25	12	2.017	5	2.059
Resultado de Equivalência Patrimonial	17.222	-	156.906	(174.128)	-
Outras receitas	-	8	85	-	93
Outras despesas	-	-	(1.095)	-	(1.095)
	(70.574)	(51.132)	124.501	(165.293)	(162.498)
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	391.013	(13.419)	124.501	(197.927)	304.168
Imposto de renda	(18.014)	(765)	-	3.133	(15.646)
Contribuição social	(20.632)	(402)	-	1.254	(19.780)
Imposto de renda diferido	(7.883)	-	-	631	(7.252)
Contribuição social diferidos	(5.763)	-	-	248	(5.515)
	(52.292)	(1.167)	-	5.266	(48.193)
Lucro antes da participação de não controladores	338.721	(14.586)	124.501	(192.661)	255.975
Participação de não controladores	-	-	-	(140.085)	(140.085)
Lucro Líquido do período	338.721	(14.586)	124.501	(332.746)	115.890

23. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vales refeições e plano de previdência privada, que oferece planos de complementação de aposentadoria. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

24. Compromissos

Contrato de compra e venda de ações com condição suspensiva

A Companhia e a Guarupart firmaram, em 28 de dezembro de 2007, um contrato de compra e venda de ações com condições suspensivas que se baseia nos seguintes aspectos:

- A Guarupart Participações Ltda. (vendedora) é detentora de 6.324.000 ações ordinárias integralizadas, representando 51,0% do capital social da Transchile Charrua Transmisión S.A., sociedade válida e existente de acordo com as leis da República do Chile;
- A vendedora ainda fará novos aportes na Transchile até que a linha de transmissão entre em operação e, por sua vez, integralizará novas ações, que englobarão e farão parte do referido contrato de compra e venda;
- A vendedora deseja vender as ações para a Alupar (compradora), tão logo a Transchile entre em operação comercial, de acordo com os termos e condições estabelecidas no contrato;
- A transferência de ações está condicionada à aprovação do agente regulador da Transchile, qual seja, a Superintendencia de Electricidad y Combustibles (SEC) bem como de qualquer outro órgão com a competência na matéria e dos agentes financiadores do empreendimento; e
- O preço de compra das ações detidas pela vendedora, a ser pago pela Alupar, será o correspondente ao total do valor em Reais aportado como capital, corrigido pelo IGP-M/FGV pro rata die, desde a data de cada aporte, até a data do efetivo pagamento.

Contrato de Compra e Venda de Ações de emissão da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Em 10 de novembro de 2009, a Alupar Investimento S.A (compradora), a MDU Sul Transmissão de Energia Ltda. (vendedora) e a CENTENNIAL ENERGY HOLDINGS INC (garantidora), firmaram um contrato de compra e venda de ações, cujo objeto é a aquisição pela Alupar de 4.213.710 (quatro milhões, duzentas e treze mil, setecentas e dez) ações ordinárias da ECTE ("Ações"), em quatro porções distintas, sendo: a primeira de 1.053.429 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e nove) ações ordinárias e nominativas de emissão da ECTE ("Lote(s) de Ações") e as demais de 1.053.427 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e sete) ações ordinárias. Os Lotes de Ações deverão ser transferidos pela Vendedora para a Compradora mediante o pagamento do Preço de Compra, que deverá ocorrer em quatro parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida somente após 12 meses da Data de Fechamento e as três seguintes em

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

parcelas a serem pagas sucessivamente a cada 12 meses, juntamente com a transferência do respectivo Lote de Ações, tudo conforme definido no Contrato;

Referido contrato foi aprovado pelo BNDES em 29 de junho de 2010, Bancos Financiadores em 02 de junho de 2010 e pela ANEEL em 25 de maio de 2010.

O primeiro lote de ações foi adquirido pela Companhia na data de 11 de novembro de 2011.

25. Seguros

A companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm cobertura de seguros contra incêndio sobre bens do ativo imobilizado, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os seguros vigentes em 30 de junho de 2012 estão assim distribuídos:

Risco	Importância segurada	Prêmio
Compreensivo empresarial (incêndios, inundações, queda de raio, explosão, etc.)	636.525	1.200
Responsabilidade civil	27.500	125
Responsabilidade civil - administradores	12.000	33
Total	<u>676.025</u>	<u>1.358</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

26. Revisão tarifária das transmissoras

Os contratos de concessão, assinados pelas distribuidoras com a União - representada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) - estabelecem a composição das tarifas e as fórmulas dos reajustes anuais e exigem revisões tarifárias periódicas.

A revisão tarifária periódica tem o objetivo de promover o equilíbrio econômico-financeiro dos agentes que prestam serviços de energia. Na data de “aniversário” do contrato de concessão, ocorre o reajuste anual, que objetiva repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

Abaixo segue quadro da Receita Anual Permitida (RAP) das empresas operacionais do grupo:

Empresa	RAP Ciclo 2011/2012	RAP Ciclo 2012/2013
Companhia Transirapé de Transmissão	15.747	16.767
Companhia Transleste de Transmissão	29.087	30.326
Companhia Transudeste de Transmissão	18.028	18.797
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	306.679	319.748
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	67.724	70.610
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	11.144	11.132
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	160.475	167.314
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	69.869	72.847
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	28.359	29.568
LUMITRANS - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	18.975	19.783
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	27.989	30.056
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	128.399	133.871
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A	9.568	10.046
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	31.801	33.388
Empresa De Transmissão de Varzea Grande S.A	Não publicado	3.398